

ramas disciplinares. Prosseguindo foram feitos vários debates em relação a adequação do curso de Engenharia de Operação para Engenharia de cinco anos. Pronunciou-se desfavorável o prof: Francisco de Paula Paixão Guimarães, alegando que tal caracateria exclui a finalidade do curso. Quanto a transferência do curso de Engenharia de cinco anos para o curso de Engenharia de Operação, foi também contrário o Chefe do Departamento de Engenharia Operacional, esclarecendo que tal solicitação, digo transferência é (geralmente) solicitada como medida de não desligamento do aluno da Universidade. Foram também propostas estudos do currículo de Engenharia de Operação e vestibular conjunto para o 2º semestre de 1967 na EPUC. Foi deliberado pelo Presidente aguardar definição da Reitoria. Em seguida foi suspensa a sessão, pelo presidente, sendo marcado seu prosseguimento para o dia treze do corrente às 14.30 hs. Aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete, em prosseguimento a reunião do dia nove de fevereiro do corrente, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do senhor Pinheiro, prof: Helio Drago Romano. Estavam presentes os seguintes membros: prof: Almyr Mauricio, Humberto Portocarrero, Francisco de Paula Paixão Guimarães, Danieles Falcao Macena e Silva, Antonio Olinto, Pe.

José Maurício, S. J., Pe Felis Almeida, S. J., a presidente do D. F. sr. Raulo Pinto Carneiro e uma auxiliar da Secretaria da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, foi feita a proposta do currículo especial para o curso de Engenharia de Operações, com a aprovação geral do Conselho. Em seguida foi dada a palavra ao prof. Antonio Olinto que apresentou o programa de matemática, ficando aprovado pelo Conselho o que segue: Cálculo I. Números reais - desigualdades. Conjuntos - operações elementares. Relações e funções - gráficas, funções elementares. Limite e continuidade das funções reais. Derivação das funções reais. Teoremas fundamentais. Fórmula de Taylor - máximos e mínimos. Integral das funções contínuas. Teorema fundamental do cálculo. Áreas e volumes. Livro texto: H. E. Taylor and T. D. Wade - University Calculus and Subjects of the Plane - John Wiley & Sons, Inc. Cálculo II. Funções transcendentes elementares. Métodos de integração - tipos simples de equações diferenciais. Representação paramétrica. Coordenadas polares. Aplicações - Comprimento de arco, área de superfície de revolução. Vogos de integrais impróprias. Sucessões. Séries numéricas. Séries de funções. Séries de potências. Série de Taylor. Aplicações. Livro texto: H. E. Taylor and T. D. Wade - University Calculus and Subjects of the Plane. John Wiley & Sons, Inc. Cálculo III. Geometria do \mathbb{R}^3 - retas, planos e quadricas. Coordenadas cilíndricas e esféricas. Es.

Tudo das funções de "várias variáveis" - funções de pe-
 reciáveis, derivação de funções compostas, deriva da
 direcional, teorema das funções implícitas (casos sim-
 ples). Fórmula de Taylor - máximos e mínimos,
 multiplicadores de Lagrange. Integrais múlti-
 plas. Aplicações. Livro texto: H.E. Taylor and T.L.
 Wade - University Calculus and Subjects of The Ple-
 ne - John Wiley & Sons, Inc. Capítulo IV. Transfor-
 mações diferenciáveis - jacobianos. Teorema da fun-
 ção inversa (demonstração no caso de \mathbb{R}^3). Mudan-
 ça de variáveis nas integrais múltiplas. Quali-
 ge vetorial. Aplicações à geometria diferencial. Ope-
 radores diferenciais. Integrais curvilíneas e de
 superfície. Teoremas de Green, Gauss e Stokes. A-
 plicações. Séries de funções e integrais impró-
 prias. Convergência Uniforme. Introdução às
 Séries de Fourier. Capítulo III - I. Fórmula de
 Taylor - funções de uma e de várias variáveis. Má-
 ximos e mínimos das funções de várias variáveis
 multiplicadores de Lagrange. Sucessões. Séries Nu-
 méricas. Séries de funções - séries de potências.
 Série de Taylor. Aplicações. Álgebra Linear e Ma-
 trizes. Matrizes. adição, multiplicação e inversão.
 Sistemas de equações lineares e determinantes.
 Estudo do \mathbb{R}^n - propriedades algébricas, transfor-
 mações lineares e produto escalar. Valores
 próprios e vetores próprios. Equações Diferenciais
 I. Tipos clássicos de equações diferenciais de
 primeira ordem. Aplicações. Equações lineares
 de ordem n com coeficientes constantes.
 Sistema fundamental de soluções. Wronskiano.
 Método de variação das constantes. Siste-
 mas de equações diferenciais lineares com
 coeficientes constantes. Existências e uni-

cidade das soluções (Considerações sobre o método das aproximações sucessivas). Fortes graus por séries transformada de Laplace. Estatística. Distribuições de Frequência. Medidas de localização, Medidas de Dispersão, Momentos, Assimetria, Curtose. Cálculo de Probabilidades. Várias definições de probabilidade. Axiomas do Cálculo de probabilidade, Probabilidade e frequência relativa. Teoremas fundamentais do cálculo de probabilidades. Distribuições de Probabilidade. Experiência Aleatória, Distribuições de variáveis contínuas. Algumas leis de Probabilidades: Lei Binomial, Lei Poisson, Lei Normal (Distribuição Laplace - Gauss). Elementos de Amostragem: População, Parâmetros e estatística, Distribuição por amostragem. População, Parâmetros e Estatística, Distribuição por amostragem de Média e de proporção. Limites de Confiança dos parâmetros de uma população. Testes de significância estatística. Análise de Distribuição de duas e mais variáveis: O critério dos mínimos quadrados, o coeficiente de correlação amostragem aplicada à análise de regressão. Regressão múltipla. Cálculo Numérico Fortran - Introdução a Computadores, Diagramas de Fluxo, Representações no Fortran. Constantes, Variáveis e expressões. Funções. Comandos de entrada e saída. Comandos Pause e Stop. Comandos Goto e Computer Goto, Comandos IF, variáveis indexadas. Comandos Dimension e Equivalente. Comandos DO, Sub-rotinas. Exerc. Intro

dução: erros absoluto e relativo, propagação do erro, erros de arredondamento e de truncamento.
 Raízes de equações - Introdução, polinômios, raízes (Métodos: metade de intervalo, secante e Newton - Raphson). Raízes complexas (método Bairstow). Cálculo de integrais - Introdução, métodos de trapézio e de Simpson. Sistemas de equações - Introdução, métodos de eliminação de Gauss. Iterativo de Gauss Seidel e das determinantes. Livro texto: Numerical Methods and Fortran Programming - Macgready and Dorn (Wiley International) Cálculo Avançado I. Números complexos e suas propriedades elementares. Funções Analíticas. Integração de Cauchy. Elementos de Representação Conforme. Transformação de Riemann. Cálculo Avançado II. Revisão Equações Diferenciais. Soluções das Equações Diferenciais por Desenvolvimento em séries. Funções Especiais. Elementos de Equações às Derivadas Parciais. Elementos de Cálculo das variações. Elementos de Equações Integrais Técnicas Especiais. A seguir foi dada a palavra ao prof. Passareira, relator dos pedidos de transferência. Ficou decidido, pelo Conselho: negar transferência aos sus. José Carlos Pinto Palmeiro, Josenilson Barbalho Figueiredo, Roberto Martins dos Santos, José Antonio Silva, Luiz Sérgio Oliveira Ferreira, Fernando Penna Chaves, Carlos Henrique Hungria Acci, Osmar Benedito Amaral, Luiz Carlos de Medeiros Corrêa, Henrique Roberto Furlan de S.

va, e a conceder Transferências ao requerente
Luiz Carlos da Silva Mendes. Baixar em
diligência, para esclarecimentos, os processos
dos srs. Marciano Fernando de Carvalho
Prasa, Carlos Alberto R. Garcia, Pedro
Antonio Chaves Gusmão e Abraham Nico-
las Weissz. Sua pensa a sessão pelo Pre-
sidente ficar o Conselho convocando para
dar prosseguimento a reunião no
próximo dia 15 às 8,30 horas. —

Nos quinze dias do mês de fevereiro de mil
novecentos e sessenta e sete, em prossequi-
mento a reunião de treze do corrente, reuniu-se
o Conselho Departamental da Escola Politécnica
da Pontifícia Universidade Católica do Rio de
Janeiro, sob a presidência do prof. Hélio
Inage Baranao, estando presentes os seguin-
tes membros: professores: Heitor Ferreira, Alvaro
Maurício, Francisca de Paula Paiva Ribeiro
es, Armando Jascanallas, Humberto
Pantocanero, Dr. José Maurício de Felix Almeida,
S. J. o presidente do D.H. Ronald Pinto Car-
retero e uma auxiliar da Secretaria da Es-
cola. Aberta a sessão o Presidente apre-
sentou aos membros do Conselho proposta
de Bolsa para aperfeiçoamento de professo-
res recebida pelos E. U. Unidos. Prossequindo
foram examinadas os requerimentos de alunos
fornida a palavra ao Dr. José Maurício, S. J.
relata do processo do aluno José Taquar-
to Pedrosa de Souza, que pedia a
do época da radiação de religião III. O
Conselho deferiu o processo do requerente.
Em seguida foi dada a palavra ao

ao Prof. Patocameo, relata dos pedidos de transfe-
 rências, apresentando primeiramente os processos
 de transferência baixados em diligência na
 reunião de treze do corrente, tendo o Conselho
 deliberado o que segue: Concedidas as trans-
 ferências aos alunos Pedro Antonio Chaves
 Gusmão, Abraham Nicolas Weiss, Brassay, A.
 Guardai, exame para a proxima reunião,
 os processos dos alunos Carlos Alfredo Pado
 Rettar e Marcos Fernando de Lavelle
 Dross. Em seguida foram apresentadas
 os processos dos alunos Regis Pinto Xa-
 vier, Emanuel Ribeiro de Oliveira, Glenio
 Marques Martens Borges, Nelson Pires e Wal-
 ter Garcia Lves. Foi deliberado pelo Con-
 selho: Negar transferencia ao Sr. Regis
 Pinto Xavier. Conceder transferencia aos
 Sr. Emanuel Ribeiro de Oliveira, Glenio
 Marques Martens Borges, Nelson Pires e
 Walter Garcia Lves. Foi dada a palavra
 ao prof. Francisco de Paula Paizos Lumba
 res relata dos processos de alunos que
 requeriam 3ª oportunidade para cursar
 Matematica. Ficou decidido: não conceder
 nova oportunidade ao aluno Quibal R. Lyak,
 conceder nova, e última, oportunidade
 aos seguintes alunos: Luiz Pitto Ribeiro
 Campagnari, Ricardo M. Silva, fung Ribeiro
 José Antonio Oliveira, Marcos Antonio Krogel
 Sa, Sebastião Lumba e Paulo S. Marti-
 neiro. Prossequindo teve a palavra o
 prof. Armando Vasconcellos, relata do
 processo do aluno Milton Reynaldo Flo-
 res de Freitas que requeria abona

de faltas, tendo o prof. Vasconcellos apresentada parecer desfavorável ao abo-
no de faltas, infamando que: de acô-
do com o parágrafo único do art 51 do
Regimento Interno da E.P.U.A o requerente
não apresenta condições de renovar
sua matrícula na Escola no ano de
1967. O conselho incluiu o processo, de-
vendo a mesma ser encaminhada ao
Dica. Reitor. Hado mais devendo a tra-
tar, foi encerrada a sessão, da qual pa-
ra constar, em, Vera Maria M. de Paula Bar-
ros, auxiliar da secretaria, lavrei q
presente ata que assino. J. Tap. B. J. R.

Dos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete,
reuniu-se o Conselho Departamental do E.P.U.A, sob a presidência do Prof.
Almyr Maniéis, estando presentes os seguintes membros: Sr. Felix Almeida, Sr.
Sr. José D. Maranh, Profs. Francisco de Paula da Paixão Benham, Humberto
Portocarrero, Armando Vasconcellos, Domício Falcão Moreira e Silva, o repu-
sente dos alunos Roberto Mariano da Silva, o presidente do D.A. Ronaldo
Larreteiro e a secretaria da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, foi ou-
vido o Prof. Portocarrero que solicitou ao Conselho que decidisse se em pró-
xima reunião poderia ser julgada o pedido de transferência de Henrique Alber-
to Ramires Pinheiro da Silva, que tardiamente havia completado a documentação.
O Conselho resolveu julgar o pedido de transferência em outra reunião. Con-
tinuando o Prof. Portocarrero relator dos processos de transferência de Francisco
Fernandes de L. Braga e Carlos Alfredo Ratto, expôs seu ponto de vista,
tendo o Conselho negado a pretensão dos requerentes. A seguir, Prof. Vasconcellos
levou a Conselho os pedidos de transferência de vários alunos, tendo o Con-
selho decidido como se segue: Pedro Rubens Alvim de Carvalho - concedida a trans-
ferência dependendo do chefe do Departamento fixar as adaptações; Antonio
Francisco Ribeiro Jr solicitou do requerente apresentação do documento de apro-
vação na cadeira em que fez exame de 2ª época, sem erro, atestado de
residência da família do requerente em Lins e na Guanabara. O

lho concedeu oportunidade para cursar pela 3ª vez as cadeias de Matemática I, Física I e Mecânica I a Sebastião Cunha. A Claudio Martins Filho foi concedida época especial para prestar exame de 2ª época. A Pedro Américo da Silva foi negado o pedido de época especial para exame de 2ª época. A reconsideração do pedido de época especial, de Gilberto Chaves Lusti, para 2ª época foi negada, tendo o presidente do D.A. e o representante dos alunos proposto que fosse chamada atenção ao seguinte sobre os pontos de seu processo que causaram estranheza. Em seguida, Prof. Domingos relatou os processos de pedido de matrícula na 5ª série de Arsenio de Souza Santos e José Coelho B. de Sousa, tendo o Conselho concedido o requerido. O Prof. Vasconcelos solicitou ao Conselho permissão para suspender as aulas de Laboratório de Eletrônica Industrial e substituir, as mesmas, por visitas obrigatórias a empresa o que foi aprovado pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, em secretaria lavrei a presente ata que assino. *Augusto de Aguiar* *Domingos*

Dos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da ETEC sob a presidência do Prof. Domingos Falcão Moura e Silva estando presente os seguintes membros Sr. Felix Almeida S. J., Sr. José Murak, Profs. Francisco de Paula de Paixão Buiades, Humberto Polcaro, Armando Vasconcelos, Luiz Roberto Landiata, Augusto Marciano, o representante dos alunos Roberto Mariano da Silva, o Presidente do D.A. Ronaldo Carretino e a secretária da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, após ser ouvido o Prof. Polcaro, relator de vários processos de transferência, o Conselho decidiu como se segue: Carlos Alberto Tarini - negada, Marcio Henrique Abreu Barbosa - concedida, Orlando Valente Lãmara - negada, Diogo Antonio Galhanone - negada, Carlos Alberto Bochet - negada, Abilio Augusto Albras - negada, João Carlos Carvalho Almeida - negada, Marcio Fernando de Carvalho Paça - concedida, Henrique Roberto Camargo da Silva - concedida. A seguir, Prof. Vasconcelos deu seu parecer sobre processo de transferência, tendo o Conselho deliberado como se segue: Antônio Francisco Ribeiro - negada, Helton Murat de A. Quintella, negada Sergio Kiersberg - negada. A transferência, destes dois últimos, foi negada tendo em vista não terem os mesmos sido aprovados em todas as disciplinas do Instituto de Física da ETEC, onde se achavam matriculados em mil novecentos e sessenta e sete.

ta e seis. Continuando, prof. Vasconcelos, solicitou ao Conselho permissão para incluir a disciplina de Mecânica dos Fluidos, em toda 5ª série elétrica, a fim de que fosse cumprido o currículo mínimo exigido pelo Ministério da Educação, tendo o Conselho aprovado a solicitação. Pelo mesmo motivo o prof. Paixão solicitou a substituição das disciplinas de Ética Profissional e Doutrina Social por Sociologia e em vez a disciplina de Psicologia Aplicada ao Trabalho com a carga horária de 2hs/semanais. A solicitação foi aprovada pelo Conselho. O Conselho, a seguir recomendou, aos Chefes Departamento que fizessem revisão dos currículos, a fim de verificar se estava sendo cumprida a exigência do Ministério da Educação quanto ao currículo mínimo. Foi aprovada pelo Conselho a solicitação do Prof. Almyr de eniar na 5ª série Mecânica a cadeira de Processamento de Dados. O Prof. Paixão deu seu parecer sobre pedidos de época especial p/ exame de 2ª época, tendo o Conselho se pronunciado como se segue: Alfredo Antônio Cortes Vianna - concedido, Carlos Lindu C. Pacheco - negada, Milton Amanda C. de Oliveira - negada. Foi aprovado pelo Conselho a substituição, na 5ª série civil, Edificações, da cadeira de Fundações pela de Processos de Construção, e a dispensa da cadeira de Eletrônica I para os representantes da 3ª série elétrica, digo e a dispensa da cadeira de Física Eletrônica para os alunos representantes desta série aprovados em Eletrônica I. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se presente ata que assinou Engenheiro Carlos Dominguez Alonso. Seantim.

No dois dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do prof. Hélio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Domício Falcao Moreira e Silva, Almyr Maurício, Amando Vasconcelos, Francisco da Paixão Dinhares, Humberto Portocarrero, R. Felix Almeida, S.J., o Presidente do D.A.E.P.V.C., Ronald Carretero e o Sr. Roberto Mariano da Silva, representante dos alunos. Aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao Sr. Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica que solicitou ao Conselho permissão para trocar de semestre as disciplinas de Manutenção de Fabricação e Máquinas Hi-

drônicas, da 3ª série de Operações Mecânicas, foi concedido. Dando
 prosseguimento foram apresentados os currículos do Departamen-
 to de Cultura Geral, aprovado pelo Conselho. Foram
 julgados, em seguida, os processos de transferência: Sergio
 Kirszberg, do Instituto de Física, relator Prof. Amendo
 Vasconcelos: negado, Valter Villaroel, do Curso Funda-
 mental para o Curso de Engenharia de Operações,
 relator Prof. Humberto Portocarrero, foi negada a transfe-
 rência. A seguir o Conselho Departamental decidiu soli-
 citar determinações da Reitoria com referência aos ar-
 tigos 10º, 11º, 12º e 36º do Regimento Interno e a situa-
 ção real do funcionamento da Escola Graduada a fim de
 que fiquem conciliados o melhor atendimento do
 ensino e as normas regimentais. Depois de ouvidos
 os Seus Chefes de Departamento sobre as dificuldades
 existentes para o início das aulas, o Diretor decidiu
 manter a data prevista. Nada mais havendo a tratar,
 foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei
 a presente ata que assino - *Ofício de João Rodrigues - Vice-Secretário*
 Aos sete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, reunin-
 se o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do seu Diretor
 Jlelio Braga Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Aluysio
 Gramicini, Domício T. Franca e Silva, Francis de Paula da T. Benhamo,
 Carlos Alberto Supa de Oliveira, Humberto Luiz Portocarrero, Fernando Vascon-
 celos, De José W. Marak, S.J., representante dos alunos Roberto Francisco
 da Silva, o presidente do N.º A Ronald Carreiro e a Secretária da
 escola. Aberta a sessão pelo presidente foi dada a palavra ao
 Prof. Paixão relator dos processos de transferência para o curso de
 Engenharia de Operações, após os debates, o Conselho concedeu matrô-
 nula a Norbert Stock, Archibald Joseph Stocker Macintyre e
 Carlos Eduardo Carmine Macedo. Conseguinte, o Conselho resolveu
 constituir uma comissão encarregada de estabelecer normas para
 o julgamento dos pedidos de transferência, para tal foram nomeados Prof.
 Humberto Portocarrero, Prof. Aluysio Gramicini e De José Marak. A

seguiu, Prof. Porbocarrero relatou os pedidos de transferência para o curso Fundamental, tendo o Conselho votado como se segue: Paulo R. Xavier e Ricardo P. Lero Coqueiro, concedidos, Jose Saturnino Ardeno dixon de ser fulgado por falta de documentação comprobatória. O Conselho, prosseguindo, concedeu, a Luiz Carlos Aguedo, época especial para fazer prova de Mecânica dos Fluidos, concedeu, a Marco Tulio de Paoli, época especial para fazer prova de Cultura Humanística, concedeu a Carlos Eunico de M. Fontenelle, permissão para cursar pela 3ª vez Matemática I. Apreciando os officios do Vice-Diretor do Instituto de Física, Prof. Dione Bucie, o Conselho concedeu a Sergio Kersberg permissão para cursar na F.V.C. as seguintes disciplinas: Estatística, Desenho I e II, Resistência dos Materiais, Cálculo Numérico, Mecânica dos Fluidos, Circuitos I e II, Física Eletrônica e Eletrônica I, e a Luiz Amarat. Guimarães permissão para cursar no 1º semestre: Desenho I, Geometria Descritiva, Cálculo Numérico e Estatística, no 2º semestre: Desenho II, Mecânica dos Fluidos, Resistência dos Materiais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se presente ata que assinou Joaquim de Aguiar Thommiquiz Alouso. Secretária. — MR

Dois dez dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete reuniram-se o Conselho Departamental da F.P.U.C., sob a presidência do seu Diretor Prof. Helio Braga Romano, estando os seguintes membros: Profs Carlos Alberto Sampa de Oliveira, Almyr Mauricio, Humberto Porbocarrero, Armando Vasconcelos, Domício F. Moreira e Silva, Pe Felix Almeida, o representante dos alunos Roberto Mauricio da Silva, o presidente do D.A. Ronald P. Carretano e a Secretária da Escola. Iniciada a sessão foi lido pelo presidente officio remittido pelo Vice-Diretor em resposta ao pedido formulado pelo Conselho, em reunião de dois de março do corrente, no qual era solicitada delimitação da Reitoria em relação aos artigos 10, 11, 12 e 36 de Regimento Interno da F.P.U.C. Dando prosseguimento, foi apresentado ao Conselho o pedido de Marco Vinicio Brizido, de cursar Relações Humanas como adaptação, tendo sido negada a pretensão do requerente. Foi, a seguir fulgado o pedido de Romeo de Paoli de matricular-se na 4ª série apesar de ter sido reprovado em Resistência I (adaptação). O Conselho decidiu favoravelmente. Foi suspensa a sessão e reiniciada dia onze. Dando prosseguimento, foi movido o Conselho Departamental sobre o problema da matrícula de alunos que haviam sid

rados em Resistência I ou II. Após os debates o plenário votou o que se segue: "De acordo com a decisão da Comissão do Centro Técnico Científico referendada pelo Conselho Universitário de Considerando que se conforma com a especificidade e a então aprovada por este Egrégio Conselho; considerando a satisfação escolaridade dos alunos solicitantes; Considerando a progressiva adaptação da Escola ao regime de créditos; Resolva, o Conselho Departamental recomendar a matrícula na 5ª série: Leonam Albó, Hamilton Amarante Carvalho, Geraldo Dulci Henriques, José Manoel de Brito e Luiz Fernando Aragão, na 4ª série Humberto de Souza e Aldo Ricci Figueredo. A seguir o Prof. Domício Moura e Silva fez a seguinte declaração de voto: "Devido da unanimidade que foi dada decisiva, optando pela supressão do artigo 51 do Regimento Interno, a fim de abranges não só Resistência como as outras disciplinas onde ocorram outros casos idênticos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assim: Supram Benjamin Alberto Acuteiro R

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, estando presente os seguintes membros: Profs.: Hélio Drago Romens, Domício Falção Moura e Silva, Almyr Maurício, Ronaldo Barullo de Pinho, Armando Vasconcelos, Humberto Portocarrero e a Vice-Secretaria da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao Prof. Domício Falção Moura e Silva que submeteu ao Conselho a Minuta do Convênio entre a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica e a Faculdade de Engenharia do Estado da Guanabara para a realização de curso de Aperfeiçoamento em obras hidráulicas, o Conselho aprovou. Em seguida, o Prof. Portocarrero apresentou o projeto de transferência do Sr. Carlos Roberto de Barros Pinto, o que foi aprovado. Prosseguindo, o Prof. Armando Vasconcelos solicitou ao Conselho permissão para que a disciplina Usinas e Estações voltasse a ser de um período, aprovado. Nada mais havendo a tratar,

foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino. - Ufa de João Mendes

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, estando presente os seguintes membros: Profs. Helio Diogo Romano, Amando Vasconcelos, Francisco de Paula da Paixão Linsanes, José Luiz Horta Marques, Carlos Alberto Sampa de Oliveira, Domício Falcao Moreira e Silva, Humberto Portocarrero, P. Felix Almeida, S.J., P. José Maria, S.J. e a Vice-Secretária da Escola. Aberta a sessão pelo Presidente que apresentou a reconsideração do trancamento da matrícula de Gilson Trões, tendo o Conselho negado a pretensão. Em seguida o Prof. Portocarrero apresentou os processos de transferência dos Srs José Saturnino Ortega Cedeno, que foi negado, Luiz Mano Horta de Aguiar e Paulo Cesar Gomes de Oliveira, aprovados. Continuando a sessão, o Prof. Domício Falcao Moreira e Silva apresentou o requerimento de Ricardo Ferraz Chaves que solicitou promoção de série com três disciplinas em dependência, o Conselho indeferiu. A seguir o Prof. Amando Vasconcelos, relator do processo de Gilberto Chaves Lente, que solicitou matrícula pela terceira vez e transferência para o curso de Engenharia de Operações. Usando da palavra o Prof. Almyr Maurício solicitou vista do processo ficando a sessão suspensa até o dia doze. Continuando a sessão, foi julgado o requerimento do Sr. Gilberto Chaves Lente tendo o Conselho deliberado o que se segue: Tendo em vista a resolução do Conselho Departamental de dez de março de mil novecentos e sessenta e sete que permitiu a matrícula no curso de cinco anos a alunos em condições semelhantes a do requerente, fica o Sr. Gilberto Chaves Lente autorizado a matricular-se na 3ª série do curso de Engenharia Elétrica ou no curso de Engenharia de Operações devendo, neste caso, entrar em vista

to imediato com o coordenador do referido curso a fim de arumar os detalhes da matrícula. A matrícula deverá estar efetivada no máximo até dezesseis de abril de mil novecentos e sessenta e sete, devendo as frequências serem cobradas a partir daquela data. Prossequindo a sessão foi apresentado o recurso de segunda chamada de prova de Gustavo Ricardo F. de Mello, o Conselho resolveu aprovar. Continuando a sessão, o Prof. Vasconcellos apresentou o processo de Heitor Luiz Murat de Mirelles Quintella, do Instituto de Física, solicitando cursar no Departamento de Engenharia Elétrica as cadeias de Física Eletrônica e Eletrônica, foi concedido dentro das condições normais de aproveitamento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar levei a presente ata que assino - Ofício de J. Pedro B. de A. - N. de O. 10. Duas.

Por sua vez do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete reuniu-se o Conselho Departamental da EPUC sob a presidência do Prof. Nélcio Braga Romero, estando presente os seguintes membros: Profs. Armando Vasconcelos, José Luiz de F. França Marques, Almyr Maurício Francisco de Paula da P. Pinheiro, Humberto Luiz Tito Portocarrero, e Celso Almeida Jr., o representante dos alunos Roberto Mariano da Silva, o presidente do D.A. Ronaldo Pinto Carretino e a secretária da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, este solicitou a aprovação dos estudos dos pré-requisitos para as disciplinas dos diversos departamentos da escola, elaborados dentro dos níveis e conteúdos da atual organização da EPUC. Após os debates o Conselho deliberou aceitá-los. O Diretor propôs que se elaborasse outro estudo de pré-requisitos mudando as características atuais, isto é, deixando para os dois últimos anos dois períodos de crédito as disciplinas de especialização profissional, a fim de que em outro Conselho fosse deliberado qual dos dois estudos aprovar em definitivo. Prossequindo, o Conselho negou a pretensão de Roberto Francisco de Aguiar que solicitava 2ª chamada do 1º trabalho. O Diretor da EPUC comunicou aos membros do Conselho que o Prof. Armando Vasconcelos havia solicitado demissão do cargo que

suspensão, e prossequindo propôs um voto de louros pela atuação do professor na E.P.U.C., lamentando o seu duplo afastamento, como chefe de Departamento e professor. Comunicou, a seguir, que o Sr. Felix Almeida S.J. responderia pelo departamento até a nomeação do próximo chefe. O Professor Vasconcellos respondeu as palavras do Diretor agradecendo e dizendo da satisfação de ter convivido com os colegas da E.P.U.C. Vado o adiamento da hora o presidente suspendeu a sessão para prosseguir no próximo dia dez. Aos dez dias do mês de maio foi reaberta a sessão. O Prof. Portocarrero relatou o processo de Carlos Alberto Barros Pinto que solicitara q'aprocuradamente das cadeiras cursadas na escola de origem, fosse examinado pelo professor da disciplina. O Conselho deliberou negar. Tendo em vista o ofício do Vice-Reitor solicitando informações sobre a possibilidade de transferência para esta escola de alunos do IFUC e do IMUC, o Conselho deliberou nomear uma comissão para estudar o assunto, que ficou assim constituída: Professores Humberto Portocarrero, Prof. Francisco da Paixão Lombares e Prof. José Luiz de Moura Marques. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar, lavrei a presente ata que assino. Supram deus. Domini-quez Alonso. Secretária.

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho departamental da E.P.U.C., sob a presidência do Prof. Helio Braga Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Francisco de Paula da Paixão Lombares, Almyr Mauricio, José Luiz de Moura Marques, Domício T. Moura e Silva, Humberto Portocarrero, Sr. Felix Almeida, S.J., o presidente do D.A. Ronaldo Pinto Levruto e a secretária da escola. Aberta a sessão pelo presidente, foi apreciada a solicitação de alunos do IMUC que desejavam cursar a disciplina de Fonética na E.P.U.C. O Conselho deliberou negar. Prossequindo, foram negados pelo Conselho os pedidos de 2ª chamada de Manoel Marcio Richard e Fred da Silva Pereira. A seguir, Prof. Paixão relatou o processo de Fernando Antonio Mascarenhas que solicitava 2ª chamada de teste, o Conselho deliberou que a decisão ^{continua} ao ordenador do curso. Ao pedido de reconsideração de trancamento de matrícula de Gilson Tróes, o Conselho deliberou negar, mas recomendou permitir a 3ª oportunidade, caso haja necessidade. Ao pedido de 2ª chamada Jung Bismeyer, o Conselho deliberou negar. Prossequindo, o presidente do

suspensa, e prossequindo propôs um voto de louvor pela atuação do professor na E.P.U.C., lamentando o seu duplo afastamento, como chefe de Departamento e professor. Comunicou, a seguir, que o Sr. Felix Almeida da S.J. responderia pelo departamento até a nomeação do próximo chefe. O Professor Vasconcellos respondeu as palavras do Diretor agradecendo e dizendo da satisfação de ter convivido com os colegas da E.P.U.C. Dado o adiantamento da hora o presidente suspendeu a sessão para prosseguir no próximo dia dez. Aos dez dias do mês de maio foi reaberta a sessão. O Prof. Portocarrero relatou o processo de Carlos Alberto Barros Pinto que solicitara que aproximadamente das cadeiras cursadas na escola de origem, fosse examinado pelo professor da disciplina. O Conselho deliberou negar. Tendo em vista o ofício do Vice-Retor solicitando informações sobre a possibilidade de transferência para esta escola de alunos do IFVC e do IMUC, o Conselho deliberou nomear uma comissão para estudar o assunto, que ficou assim constituída: Professores Humberto Portocarrero, Prof. Francisco da Paixão Lombardi e Prof. José Luiz de Momen Marques. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar, saí a presente ata que assinou: Suplente Beauf Womni quez Alonso Leandécia.

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do Prof. Helio Oswego Romano, estando presentes os seguintes membros: Profs. Francisco de Paula da Paixão Lombardi, Alvaro Maurício, José Luiz de Momen Marques, Domício T. Froure e Silva, Humberto Portocarrero, Sr. Felix Almeida, S.J., o presidente do D.A. Ronaldo Pinto Lencinário e a secretária da Escola. Aberta a sessão pelo presidente, foi apreciada a solicitação de alunos do IMUC que desejavam cursar a disciplina de Fonética na EPUC. O Conselho deliberou negar. Prossequindo, foram negados pelo Conselho os pedidos de 2ª chamada de Mano Mano Richard e Ted da Silva Pereira. A seguir, Prof. Paixão relatou o processo de Fernando Antonio Mascarenhas que solicitava 2ª chamada de teste, o Conselho deliberou que a decisão ^{estaria} a ordenador do curso. Ao pedido de reconsideração de trancamento de matrícula de Gilson Tróes, o Conselho deliberou negar, mas recomendou permitir a 3ª oportunidade, caso haja necessidade. Ao pedido de 2ª chamada de Jung Sigmeier, o Conselho deliberou negar. Prossequindo, o presidente do

Acadêmico propôs que fosse concedida 2ª época para os alunos submetidos ao sistema de créditos. O Conselho deliberou estudar normas paracomplementares para o sistema de aprovação e para tal foi nomeada a seguinte comissão: Profs. Almyr Maurício, Domício V. Moraes, Sibra e Sr. Felix Almeida, S.J. e o presidente do D.A. Ronald Vinto Carrelino. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, levei a presente ata que assino - *Flávia Leopoldina* Secretária.

Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Sr. Felix Pereira de Almeida, S.J., Prof. Francisco de Paula da Paixão Ladeiras, Prof. Humberto Portocarrero, Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Prof. Almyr Maurício e a Sub-Secretária da Escola. Aberta a sessão, o Diretor da Escola propôs ao Conselho que fosse estudada a possibilidade da EPUC realizar o Concurso de Habilitação através da Comissão Inter-Escolas do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (C.I.C.E.). Após debater o assunto, o Conselho decidiu enviar um ofício ao Vice-Reitor Acadêmico, consultando sobre os entendimentos atuais do Reitor no sentido de integração na C.I.C.E., manifestando a preferência por um exame desvinculado da mesma. A seguir o Conselho congratulou-se com o Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira por ter assumido a Coordenação do C.I.C.E. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar levei a presente ata que assino - *Flávia Leopoldina*

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Almyr Maurício, Sr. Felix Almeida, S.J., Prof. Francisco de Paula da Paixão Ladeiras, Prof. Humberto Portocarrero, Prof. Do-

Acadêmico propôs que fosse convocada 2ª época para os alunos submetidos ao sistema de créditos. O Conselho deliberou estudar normas paracomplementares para o sistema de aprovação e para tal foi nomeada a seguinte comissão: Profs: Almyr Maurício, Domício V. Moraes, Silva e Sr. Felix Almeida, S.J. e o presidente do D.A. Ronald Tinto Cavalcini. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, houve a presente ata que assino - Joaquim Inácio Dominguez Alonso - Secretária.

Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Sr. Felix Pereira de Almeida, S.J., Prof. Francisco de Paula da Paixão Ladeiras, Prof. Humberto Portocarrero, Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Prof. Almyr Maurício e a Sub-Secretária da Escola. Aberta a sessão, o Diretor da Escola propôs ao Conselho que fosse estudada a possibilidade da EPUC realizar o Concurso de Habilitação através da Comissão Inter-Escolas do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (C.I.C.E). Após debater o assunto, o Conselho decidiu enviar um ofício ao Vice-Reitor Acadêmico, consultando sobre os entendimentos atuais do Reitor no sentido de integração na C.I.C.E, manifestando a preferência por um exame desvinculado da mesma. A seguir o Conselho congratulou-se com o Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira por ter assumido a Coordenação do C.I.C.E. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar houve a presente ata que assino - *José de Jesus*

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência do Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Almyr Maurício, Sr. Felix Almeida, S.J., Prof. Francisco de Paula da Paixão Ladeiras, Prof. Humberto Portocarrero, Prof. Do-

"Normas Complementares de Aprovação" a serem aplicadas no estado regido de viditor:

Art. 1.º - Fica instituído o exame vago, esento, para os alunos que, havendo obtido o resultado igual ou superior a 3 na média ponderada dos 1.º e 2.º graus de qualificação, com 2 e 3 dígitos, com pesos 2 e 3 respectivamente, não satisficarem a qualquer das condições de aprovação abaixo: a) valor mínimo 3 no 2.º grau de qualificação; b) valor 5 na média ponderada acima citada. § Único - Exame previsto neste artigo terá as características de verificação adequada do conhecimento global do aluno na matéria, com duração nunca inferior à da 2.ª prova de qualificação, devendo ser realizado entre 10 e 15 dias após aquela prova. Art. 2.º - Para os alunos submetidos ao exame vago, o grau final na disciplina resultará da média aritmética simples entre a média citada no artigo 1.º e o grau do exame vago. Art. 3.º - Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver grau final igual ou superior a 5. Art. 4.º - Para efeito de classificação dos alunos por merecimento intelectual, o grau classificatório será sempre a média (ou o menor dos) dígitos ponderada entre os 1.º e 2.º graus de qualificação, mesmo que inferior a 5. - Art. 5.º - O aluno que faltar, por motivo plenamente justificado, à prova correspondente ao 1.º grau de qualificação, poderá obter, mediante requerimento ao Diretor da Escola Politécnica, 2.ª chamada para a referida prova. § Único - Obtida a concessão prevista neste artigo, o aluno perderá direito ao exame vago, porém será submetido a esta prova, como 2.ª chamada da 2.ª prova de qualificação. Art. 6.º - em hipótese alguma haverá 1.ª chamada para qualquer dos trabalhos que compõem o 1.º grau de qualificação. Art. 7.º - As presentes normas complementares entram imediatamente em vigor, ficando revogadas as disposições em contrário. Por conseguinte, o Conselho deliberou aprovar estas normas. E prof. Carlos Alberto S. de Oliveira propôs a supressão da cadeira de Probabilidade do 1.º, o que foi aprovado pelo Conselho. E Prof. Francisco da Paixão Lima propôs o pedido de Marcos Gomes de Mattos que solicitava a dispensa da cadeira de Medidas Eletromagnéticas cursada no Instituto Nacional de Tecnologia. O Conselho deliberou negar. Ao término da sessão o Diretor da escola propôs um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Adhemar da Cunha Fonseca que em muito colaborou pelo engrandecimento da Escola Politécnica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se presente ata que assina:

Juysiam Leal Dominguez Ribeiro - Secretária

Dois dez dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete reuniu-se o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do seu Diretor Prof. Helio

Drago Romano, estando presente os seguintes membros De Felix Almeida, S.J., Profs Carlos Alberto Seipa de Oliveira, Humberto Portocarrero, Francisco de Paula da Paixão Lourenço, Almyr Maurício, representante dos alunos Roberto Mariano da Silva e a Secretaria da escola. Aberta a sessão pelo Director, o Conselho estudou o pedido de 2ª chamada da prova de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Antonio Marcio Wamasano Beres, tendo sido negada. Prosseguindo, foi lida carta enviada ao Magnífico Reitor pela Directoria do Ensino Superior, em resposta a consulta diste, sobre interpretação do Convênio referente ao Concurso de Habilitação. O Conselho resolveu entregar a decisão do problema ao Reitor da escola, ficando mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual, para constar lavrei a presente ata que assino. Inyriam de Castro Dominguez Alonso - Secretaria.

Aos quatorze dias do mes de junho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da F.P.V.C. sob a presidência do seu Director Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros Profs. Almyr Maurício, Romício Falcão Moreira e Silva, Francisco de Paula da Paixão Lourenço, Luiz Humberto T. Portocarrero e José Luiz de Moura Marques e a Secretaria da Escola. Aberta a sessão pelo senhor presidente foi apreciado em Conselho os estudos de pré-requisitos dos Departamentos de Engenharia Civil e Mecânica apresentados pelo professor Romício F. M. e Silva e Almyr Maurício. Tendo em vista a necessidade de modificação de certos pontos dos pré-requisitos o Conselho decidiu que a aprovação do mesmo seria em outra sessão. Ficada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino - Inyriam de Castro Dominguez Alonso - Secretaria -

Aos dezessete dias do mes de junho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politecnica, sob a presidência do Director Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs Romício Falcão Moreira e Silva, Almyr Maurício, Francisco de Paula da Paixão Lourenço, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Carlos Alberto Seipa de Oliveira, Francisco Rubens de Mello Ribeiro, o presidente do D.A.: Ronald Carreira e o representante dos alunos Julio de Miranda. Aberta a sessão pelo presidente, foi debatido em Conselho

ramos disciplinares. Prosseguindo foram
 feitos vários debates em relação a adaptação do
 curso de Engenharia de Operação para En-
 genharia de cinco anos. Pronunciou-se des-
 favorável o prof: Francisco de Paula Paixão
 Guimarães, alegando que tal caracena ex-
 clui a finalidade do curso. Quanto a trans-
 ferência do curso de Engenharia de cinco a-
 nos para o curso de Engenharia de Oper-
 ação, foi também contrário o Chefe de
 Departamento de Engenharia Operacional, es-
 clarecendo que tal solicitação, digo trans-
 ferência é (geralmente) solicitada como
 medida de não desligamento do aluno da Uni-
 versidade. Foram também propostos estudos do
 currículo de Engenharia de Operação e vesti-
 bular conjunto para o 2º semestre de 1967
 na EPUC. Foi deliberado pelo Presidente a-
 guardar definição da Reitoria. Em segui-
 da foi suspensa a sessão, pelo presiden-
 te, sendo marcado seu prosseguimento pa-
 ra o dia treze do corrente às 14.30 hs. —
 Aos treze dias do mês de fevereiro de
 mil novecentos e sessenta e sete, em pros-
 seguimento a reunião do dia nove de fe-
 vereiro do corrente, reuniu-se o Conselho
 Departamental da Escola Politécnica da
 Pontifícia Universidade Católica do Rio
 de Janeiro, sob a presidência do senhor
 pintor, prof: Heli Dreyse Romano. Esta-
 vam presentes os seguintes membros: prof:
 Almyr Maurício, Humberto Patocarrero, Fran-
 cisco de Paula Paixão Guimarães, Danieles
 Falcao Macena e Silva, Antonio Olinto, Pe.

Curriculo Padrão e os pré-requisito. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino. *João de Jesus Ramos* - Vice-Secretaria

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor, Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. José Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Almyr Maurício, Domício Falcão Moura e Silva, Carlos Alberto Seipa de Oliveira, Francisco de Paula da Paixão Linhares, o presidente do D.P., Rorald Pinto Carutiro, o representante dos alunos, João de Miranda. Aberta a sessão, o senhor presidente, tendo em vista a necessidade de nomear um suplente do representante dos professores junto ao Conselho Universitário, propôs o nome do Prof. Almyr Maurício que foi aceite pelos membros do Conselho "ad referendum" da Congregação. Prossequindo, o Conselho deliberou: conceder a aluna Ana Angélica Medeiros Neto Trancoso permissão para realizar a 2ª prova do semestre antecipadamente, e conceder a Tomaz Veras trancamento de matrícula permitindo a reabertura da mesma no futuro, apesar de ser pela terceira vez. O Conselho deliberou com relação ao solicitado pelos alunos que cursaram no corrente semestre a cadeira de Cálculo III T: 1) que todas as cadeiras que exigiam Cálculo IV como pré-requisito, incluam-se também Cálculo III T; 2) que Cálculo IV continue a ter como pré-requisito Cálculo III T; 3) que seja permitida a matrícula paralela nestas duas cadeiras; 4) que a todos alunos que cursaram Cálculo III T, neste período, seja concedida, em caso de reprovação pela 2ª vez, permissão para cursá-la pela 3ª vez. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino. *José Amal Romão* - Secretaria

Aos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental de

Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor, Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Humberto Luiz Tito Portocarrero, Almyr Mauricio, José Luiz Moana Marques, Carlos Alberto Seipa de Oliveira, Francisco de Paula de Paixão Lubeaux, Sr. Felis Pereira de Almeida, e o representante dos alunos, João de Miranda. Aberta a sessão, o prof. Portocarrero solicitou que fosse corrigido no currículo padrão do curso Fundamental a que se segue: Pré-requisito de Mecânica dos Fluidos - Física II, ao em vez de Mecânica II e pré-requisito de Resistência I - Mecânica I ao em vez de Mecânica II. O Conselho deliberou aceitando a correção. O Prof. Humberto Luiz Tito Portocarrero solicitou ao Conselho que ao aluno Luiz Mario Mota Afonso fosse concedida dispensa dos testes para obter o primeiro grau de qualificação tendo em vista sua transferência ter sido concedida somente em maio. O Conselho deliberou negar o solicitado. Prossequindo, prof. Portocarrero leu seu parecer sobre a adaptação dos alunos do curso de Engenharia de Operação nas disciplinas do curso fundamental, a fim de possibilitá-los ingressar no curso de Engenharia (5 anos), após sua graduação. O Conselho deliberou aprovar como se segue: Complementos de Física - 2º período de créditos - carga semestral h/s: 3-2-0, para todos os cursos. Complementos de Matemática: período de créditos: 2º - carga semestral h/s - 3-2-0 - para todos. Complementos de Mecânica - período de créditos - 2 - Carga semestral h/s 3-1-0 - para todos. Complementos de Química: Período de créditos: 2 - carga semestral h/s 2-1-0 - para todos. Fortran e Cálculo Numérico: período de créditos 2 - carga semestral h/s 3-1-0 - para todos. Geometria Descritiva: período de créditos 1 - carga semestral h/s 2-0-0 - para Engenharia Civil e Mecânica. Conclusões: 1: Não estão previstos, porque desnecessárias, aulas práticas de Física e Química (laboratório). 2: A complementação ou adaptação dos futuros Engenheiros de Operação da turma de 1967 à Engenharia de Planejamento, no que concerne ao curso Fund

implicará em cerca de 150 horas de aula por especialidade.
 3.º) As ementas das disciplinas incluídas no quadro acima se-
 rão apresentados em apêndice oportunamente. 4.º) Reserva-se
 X complementação de Matemática para os elétricos. Nada
 mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para
 constar lavrei a presente ata que assino: *Jupirama de eaf Dominguez Alonso*. Secretária

Aos quatorze dias do mês de julho de mil novecentos e sessen-
 ta e sete realizou-se o Conselho Departamental da Escola
 Politécnica sob a direção, digo presidência do Diretor, Prof.
 Helio Diago Romano, estando presente os seguintes membros:
 Profs. Domício Talcaó Moreira e Silva, Humberto Luiz Tito
 Portocarrero, José Luiz Moura Marques, Antonio José Duffles Aua-
 rante, Almyr Maurício, Carlos Alberto Supa de Oliveira, Pe.
 Thomas Lynch Cullen, S.I. Aberta a sessão, foi debatido o
 currículo padrão e pré-requisitos para o curso de engenha-
 ria Metalúrgica apresentados pelo Prof. Carlos Alberto Supa de
 Oliveira. Prossequindo o Conselho Departamental deliberou
 quanto ao número mínimo de créditos para os cursos
 de engenharia: de 10 períodos e de 6 períodos e respectiva-
 mente 220 créditos e de 130 créditos. Nada mais havendo a
 tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei
 a presente ata que assino: *Jupirama de eaf Dominguez Alonso*. Secretária

Aos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e
 sessenta e sete realizou-se o Conselho Departamental da Escola
 Politécnica sob a direção, digo presidência do Prof. Helio
 Diago Romano, Diretor da Escola Politécnica, estando presente
 os seguintes membros: Profs. Antonio Cesar de Oliveira Olietti,
 Francisco de Paula da Paixão Linsanes, Carlos Alberto Supa de
 Oliveira, Almyr Maurício, Antonio José Duffles Avarante, José
 Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero. Aberta
 a sessão o presidente solicitou aos chefes de Departa-
 mento que se fizesse observar as "Normas para o Corpo
 Docente e Discente" estabelecidas anteriormente pelo Conselho

Departamental. Prossequindo, foi debatido em Conselho o currículo padrão do Curso Fundamental e o do Curso de Engenharia Elétrica. A seguir, foi decidido pelo Conselho solicitar da Vice-Reitoria um professor assistente para o Curso de Engenharia de Operação. Tendo em vista a solicitação do Professor Humberto Luiz Tito Portocarrero de permitir aos alunos servindo o EFORM época especial para a realização de segunda prova, o Conselho deliberou que as mesmas deveriam ser realizadas nos dias vinte e dois e vinte e nove do corrente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata. *Magnum*
beal Dominguez Alonso - Secretária

Os vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor, Prof. Hélio Braga Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Domício Talcão Moreira e Silva, Francisco da Paixão Sinhães, Antonio José Duffles Amarante Humberto Luiz Tito Portocarrero, Alayr Maurício, José Luiz Moura Marques e a Secretária da Escola. Aberta a sessão, o Conselho estudou e aprovou as ementas de Física I, II, III e IV. Prossequindo o Prof. Antonio José Duffles Amarante solicitou modificações no currículo vigente de Engenharia Elétrica, tendo sido aprovado como se segue: 3a. série - Relações Humanas (CG 203) 2-0-0; (HA 105) Matemática Superior I - 3-1-0; (EE 105) Circuitos I - 3-0-3; (EE 106) Eletrotécnica - 3-0-3; (EE 300) Eletromagnetismo I - 3-0-0; (EE 405) Eletrônica I - 3-1-3; (EE 505) Medidas Elétricas e Magnéticas - 1-0-2. 4a. Série: disciplinas comuns: (CG 104) - Ética profissional - 2-0-0; (EP 201) Economia das Empresas 3-0-0; (EE 130) Sistemas Físicos - 3-1-0; Disciplinas Optativas: (EE 605) Máquinas Elétricas I - 3-0-3 para eletrônicos e eletrotécnicos; Máquinas Elétricas IE - 0-0-3 para Telecomunicações; (EE 406) Eletrônica II - 3-1-3 para Eletrônicos e Telecomunicações; (EE 410) Semicondutores 3-0-3 para Eletrônicos e Telecomunicações; (EE 631) Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - 3-1-0 para Eletrotécnicos; (EE 621) Instalações Elétricas 3-0-0 para Eletrotécnicos

Máquinas Hidráulica 3-0-3 para Eletrotécnicos; (EE 741) Princípios de Comunicações I - 3-0-0 para Telecomunicações; (EE 320) Antenas e Propagação I - 3-0-0 para Telecomunicações, 5ª Série: inclusão das disciplinas eletivas: (EE 137) Componentes de Servomecanismo - 3-0-0 e Programação de Computadores 2-0-0; as disciplinas EE 105, EE 106, EE 605 (Máquinas Elétricas I E), EE 406, EM 421 terão laboratório de 15 em 15 dias. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata. *Thyriam beaflominiguz Olmo Secretária*

Aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor, Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Domicio Fátan Moura e Silva, Antonio José Duffler Amarante, Almyr Maurício, Francisco de Paula da Paixão Lúthares, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Pe. Felix Pereira de Almeida, S.J., Pe. Thomas Lynch Allen, S.J. e a Secretária da Escola. Aberta a sessão o Prof. Humberto Luiz Tito Portocarrero relatou os processos de transferência, tendo o Conselho deliberado como se segue: Transferências negadas - Carlos Alfredo Buzo Cabal, Abel Sales Abreu, Ricardo Alexandrino de Vasconcellos, Ubirajara Sá Roriz, Pedro José Leite, Luiz Carlos Diehl de Souza, José Couto Lancaster de Oliveira, Djanchid Barini e Luiz Sergio de Oliveira Funeira. Transferência Concedida Ricardo Manfredi Naveiro, digo Athanibal Ribeiro Oliveira Filho. Exigida complementação de documentos: Ricardo Manfredi Naveiro. Prossequindo, o Prof. Carlos Alberto Serpe de Oliveira apresentou ao Conselho os resultados do Concurso de Habilitação de julho realizado pela Comissão Inter-Escolas do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata. *Thyriam beaflominiguz Olmo Secretária*

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor da Escola, Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs: Almyr Maurício, Antonio José Duffler Amarante, José Luiz Moura Marques,

Humberto Luiz Tito Portocarrero, Francisco de Paula da Paixão
Linhares, Domício Talcaz Moreira e Silva, Carlos Alberto Sampa
de Oliveira, Sr. José Dinco Mravak, S.J., Sr. Félix Pereira de
Almeida, S.J. e a Secretária da Escola. Aberta a sessão
pelo seu presidente, foi dada a palavra ao Prof. Domício
Talcaz Moreira e Silva que propôs fosse atribuída ao Diretor
da Escola, a concessão para os alunos ora admitidos, sujeitos
ao regime de créditos, cursarem pela 3ª vez uma disciplina.
O Conselho aceitou a proposta. Prossequindo, o Prof. Duffles propôs a
criação da cadeia de Programação em Computadores para alunos da
quinta série, desde que estes requererem matrícula nesta discipli-
na eletiva. O Conselho deliberou aceitar a proposta. Continuando a
sessão, o Conselho estudou o Currículo do Curso Fundamental.
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual
para constar lancei a presente ata. Auxíliamos Domingos Abreu - secretário

Aos primeiros dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta
e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica,
sob a presidência do Diretor, Hélio Braga Romano, estando presente
os seguintes membros: Prof. José Luiz Moura Marques, Antonio Cezar
de Oliveira Olinto, Carlos Alberto Sampa de Oliveira, Almyr Maurício,
Humberto Luiz Tito Portocarrero, Francisco de Paula da Paixão Linha-
res, Domício Talcaz Moreira e Silva e a Secretária da Escola. A-
berta a sessão pelo presidente, o Conselho aprovou os currículos
abaixo transcritos para o Curso Fundamental; primeiro período:
Álgebra Linear I - 2-1-0 - cred. 2 dig. 3; Cálculo I - 4-1-0 - cred. 5;
Cálculo Numérico 3-1-0 - cred. 4; Ciências Humanas I - 2-0-0 - cred. 2;
Desenho Técnico 2-4-0 - cred. 4; Física I - 3-3-2 cred. 5. Segundo
Período: Álgebra Linear II 2-1-0 cred. 3 - pré-requisito: Álgebra Linear I
Cálculo II - 4-1-0 cred. 5 - pré-requisito: Cálculo I; Ciências Humanas II
2-0-0 cred. 2; Estatística 4-1-0 cred. 5; Física II - 3-3-2 cred. 5 - pré-
requisito: Física I; Mecânica I - 3-2-0 cred. 4; Terceiro Período: Cálculo III
4-1-0 - cred. 5 - pré-requisito: Cálculo II; Ciências Humanas III - 2-0-0
cred. 2; Equações Diferenciais - 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito: Cálculo
Física III - 3-2-2 cred. 5 - pré-requisito: Física II; Mecânica II

cred. 4 - pré-requisito: Física I; Química 3-0-2 cred. 4; Quarto Pe-
 ríodo: Cálculo IV 4-1-0 cred. 5 - pré-requisito: Cálculo III; Ciências
 Humanas IV 2-0-0 cred. 2; Física IV 3-2-2 cred. 5 - pré-requisito
 Física III; Resistência dos Materiais I - 3-2-0 cred. 4 - pré-requisito:
 Mecânica I; neste período quatro disciplinas são obrigatórias
 e duas optativas na especialidade. Disciplinas optativas
 do quarto período de créditos: E Engenharia Mecânica: Geome-
 tria Descritiva 2-1-0 cred. 3; Mecânica III 3-2-0 cred. 4 - pré-
 requisito: Mecânica II; E Engenharia Civil: Estática 3-2-0 cred. 4
 pré-requisito: Mecânica I; Geometria Descritiva 2-1-0 cred. 3;
E Engenharia Elétrica: Materiais Elétricos 3-1-1 cred. 5 - pré-requisito:
 Química; Mecânica dos Fluidos - 3-0-1 cred. 4 - pré-requisito:
 Física II; E Engenharia Metalúrgica: Mecânica dos Fluidos - 3-0-1
 cred. 4 - pré-requisito: Física II; Mineralogia e Petrografia - 3-0-2
 cred. 4; O currículo acima transcrito é destinado ao curso
 Fundamental de Engenharia de 10 períodos de créditos. O
 Conselho aprovou o seguinte currículo para o curso Fun-
 damental de Engenharia de Operação: Primeiro Período: Cul-
 tura Humanística I 2-0-0 cred. 2; Matemática I 4-2-0 cred. 5;
 Física I - 3-2-2 cred. 5; Estática I - 3-1-0 cred. 4; Química 2-0-2
 cred. 3; Desenho Técnico I - 1-3-0 cred. 2; Segundo Período de Cré-
 ditos: Cultura Humanística II - 2-0-0 cred. 2; Matemática II 4-2-0
 cred. 5 - pré-requisito: Matemática I; Física II 3-2-2 cred. 5 - pré-re-
 requisito: Matemática I; Dinâmica 3-2-0 cred. 4 - pré-requisito: Me-
 cânica I; Cálculo Numérico e Estatística 2-1-0 cred. 3; Desenho
 Técnico II 1-3-0 cred. 2. Nada mais havendo a tratar, foi en-
 cerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente
 ata. *Styrum boafdominguez Abreu de castro* —

Aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta
 e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica
 sob a presidência do Diretor, Prof. Helio Drago Romaro, estando
 presente os seguintes membros; Profs. Demício Falcao Moura e Silva,
 Antonio José Duffles Amarante, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Aluysio
 Mauricio, Pe. José Dinco Hravak, S.J., Carlos Alberto Supa de Oliveira,

X José Luiz Moura Marques, o presidente do Diretório Acadêmico, Ronald Pinto Carreira e a Sub-Secretária da Escola. Aberta a sessão, o Conselho debateram a adaptação dos engenheiros de operação à engenharia de cinco anos, tendo sido aprovado os seguintes currículos: Engenharia Civil: Primeiro Período: Matemática IC - 4-1-0 - cred. 5; Física IC - 3-2-0 - cred. 4; Geometria Descritiva - 2-1-0 - cred. 3; Resistência dos Materiais II - 4-1-0 - cred. 5; Análise Estrutural I - 4-1-0 - cred. 5; Segundo Período: Matemática IIC - 4-1-0 - cred. 5; Física IIC - 3-2-0 - cred. 4; Geologia - 3-0-2 - cred. 4; Mecânica dos Fluidos - 3-0-1 - cred. 4; Análise Estrutural II - 4-1-0 - cred. 5; Terceiro Período: Ciências Humanas - 2-0-0 - cred. 2; Mecânica dos Solos I - 4-0-2 - cred. 5; Estrutura de Madeira e de Aço - 4-2-0 - cred. 5; Hidráulica e Saneamento I - 3-2-0 - cred. 4; Química - 3-0-0 - cred. 3; Quarto Período: Ciências Humanas - 2-0-0 - cred. 2; Cálculo Numérico - 3-1-0 - cred. 4; Estruturas de Concreto I - 3-2-0 - cred. 4; Estradas e Transportes - 4-2-0 - cred. 5; Hidráulica e Saneamento II - 3-1-0 - cred. 4; O quinto período será igual ao 9º período e o 6º período igual ao 10º de engenharia de cinco anos. Engenharia Mecânica: Primeiro Período: Ciências Humanas - 2-0-0 - cred. 2; Matemática IC - 4-1-0 - cred. 5; Física IC - 3-2-0 - cred. 4; Química - 3-0-0 - cred. 3; Resistência dos Materiais II - 4-1-0 - cred. 5; Segundo Período: Matemática IIC - 4-1-0 - cred. 5; Física IIC - 3-2-0 - cred. 4; Geometria Descritiva - 2-1-0 - cred. 3; Elementos de Metalurgia - 3-1-0 - cred. 4; Análise de Sistemas Lineares - 3-1-0 - cred. 4; Terceiro Período: Ciências Humanas - 2-0-0 - cred. 2; Cálculo Numérico - 3-1-0 - cred. 4; Desenho de Máquinas - 2-2-0 - cred. 3; Materiais de Construção Mecânica - 3-0-0 - cred. 3; Elementos de Máquinas - 4-1-0 - cred. 5; Quarto Período: Eletrotécnica II - 2-2-2 - cred. 4; Organização Industrial - 2-1-0 - cred. 3; Mecânica dos Fluidos - 3-1-2 - cred. 5; Transmissão - 4-2-0 - cred. 5; Máquinas Hidráulicas - 2-1-0 - cred. 3; O 5º Período será igual ao 9º do curso de 5 anos, sendo os alunos dispensados de Máquinas Operatrizes e Processos de Fabricação. O 6º Período será igual ao 10º do curso de 5 anos, sendo os alunos dispensados de Máquinas Transportadoras. Continuando a sessão, o Conselho estudou e aprovou as "modificações nas normas para sistema de créditos", tendo sido aprovado os seguintes modificações: Artigo 4º - (permanece o mesmo até o § 2º inclusive) - § 3º - as disciplinas elementares estão incluídas nestes 250 e 150 créditos. § 4º - O min

mo de créditos para os cursos de engenharia de 10 períodos e de 6 períodos e respectivamente de 220 créditos e de 120 créditos. §5º - O aluno não deverá cursar mais de seis disciplinas nem mais de vinte e oito horas de aulas, nem mais de vinte e cinco créditos semanais. §6º - Será entretanto, o aluno que tenha obtido média igual ou superior a sete, no conjunto de disciplinas por ele já cursadas, dispensado dos limites impostos no parágrafo anterior. §7º - Em qualquer curso da EPUC, os créditos atribuídos a uma disciplina serão válidos até o 14º ou 8º período (contado a partir da matrícula na escola) para os cursos de 10 ou 6 períodos respectivamente. Artigo 7º - (permanece o mesmo até o §5º inclusive). §6º - O aluno que faltar, por motivo plenamente justificado, à prova correspondente ao 2º grau de qualificação, poderá obter, mediante requerimento ao Diretor da Escola Politécnica, 2ª chamada para a referida prova. §7º - Obtida a concessão prevista neste artigo, o aluno perderá direito ao exame vago, porém será submetido a esta prova, como 2ª chamada da 2ª prova de qualificação. §8º - Em hipótese alguma haverá 2ª chamada para qualquer dos trabalhos que compõem o 1º grau de qualificação. Artigo 8º - (permanece o mesmo até o §2º inclusive). §3º - Poderão prestar exame vago escrito os alunos que havendo obtido resultado igual ou superior a 3 na média ponderada dos 1º e 2º graus de qualificação, com pesos 2 e 3 respectivamente, não satisfizerem a qualquer das condições de aprovação abaixo: a) valor mínimo 3 (três) no 2º grau de qualificação. b) valor mínimo 5 (cinco) na média ponderada acima citada. §4º - O exame vago previsto no parágrafo anterior, terá as mesmas características de verificação acurada do conhecimento global do aluno na matéria, com duração nunca inferior a da 2ª prova de qualificação, devendo ser realizada entre 10 a 15 dias após aquela prova. §5º - Para os alunos submetidos ao exame vago, o grau final da disciplina, resultará da média aritmética simples entre a média citada no §3º deste artigo, e o grau do exame vago, sendo considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver o grau final igual ou superior a 5. Artigo 9º - (Permanece o mesmo até o §4º inclusive).

55° - Ao aluno apresentado em qualquer disciplina ser atribuído a
no curso para classificação nesta disciplina. 56° - Ao aluno que
prestar exame logo que também para efeito classificatório em
partida a média ponderada de 10° e 20° grau de qualificação
disciplinas transcritas. Para as disciplinas referidas no 56° do Art. 4º
4º, se não computados os cursos em curso a partir do presente data
for dada a palavra ao Prof. Humberto King Tito Portocarrero, na
em da necessidade do pedido de transferência do Sr. Carlos de
fundo para o curso de Engenharia pelo Conselho. Con-
tinuando a ser o Prof. Carlos Alberto Sampaio de Oliveira na
for os processos dos alunos: Hércules de Rego Matta, Sotero Ca-
los King Sampaio e Humberto Portocarrero, que foram indicados na lista
de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, pelo Con-
curso de Habilitação da C.I.C.F., selecionado mediante no F.P.V.C.,
o Conselho deixou de tomar conhecimento por falta de provas
habeis e se apreciar estes pedidos no próximo semestre. Não
mas havendo a falta, foi encerrada a sessão da qual para
certos foram a presente ata. Uma de José Augusto
Por dois dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta
e sete, reuniu-se o Conselho Representante da Escola Pol-
técnica sob a presidência do Diretor, Prof. Helio Diego Romano,
referido perante os seguintes membros: Prof. Bonifácio Falcão
Moura e Silva, Alípio Herculano, Antônio José Duffler Azevedo,
Alípio Herculano, Humberto King Tito Portocarrero, Carlos Alberto
Sampaio de Oliveira, Raimundo Herculano e a Sub-Secretaria do Si-
culo. Aberta a sessão, foram julgados os pedidos de transferên-
cia dos Srs. Ricardo Herculano e Renato Azevedo, tendo o Con-
selho aprovado o primeiro e negado o segundo. Prosseguido
a sessão, foi julgado o pedido de matrícula, nesta Escola, do
Engenheiro Agrônomo Edson Maria Bonfante, o Conselho não
vem mencionar mais nenhuma compra pelo Prof. Humberto
King Tito Portocarrero, Raimundo Herculano e Bonifácio Fal-
cão e Silva para estudar a solicitação. A seguir foi apre-
sentado pela Comissão nomeada no reunião do dia vinte e

setembro de mil novecentos e sessenta e seis, a redação final dos Estatutos do Distrito Acadêmico, que foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata. *Offic. de João Augusto*

Aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor, Prof. Hélio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Almyr Maurício, José Luiz Moura Marques, Antonio José Duffles Amarante, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, o presidente do Distrito Acadêmico, Ronaldo Pinto Canteiros, o representante dos alunos Roberto Mariano da Silva e a Sub-Secretária da Escola. Aberta a sessão, foi estudado pelo Conselho o currículo padrão de Engenharia Elétrica e a adaptação de operações elétricas à Engenharia de cinco anos. Continuando, o prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira solicitou que a cadeia de Mineralogia e Petrografia funcionasse em Regime Extraordinário de Admissão no início de mil novecentos e sessenta e oito, o Conselho aprovou tal solicitação. Prosseguindo o Conselho estudou os seguintes processos de revalidação de diploma: Bernardo René Zicman, relator Prof. Domício Falção Moreira e Silva, Engenheiro pela Universidade de Buenos Aires, aprovado. José Luiz Guaranyrs Rêgo, Engenheiro Naval pela Universidade de Syracuse, Estado Unido, aprovado. Roberto de Paula Mexiano, Engenheiro Naval graduado pela Universidade de Syracuse, Estado Unido, aprovado pelo Conselho. Newton Conêa, "Master of Science in Mechanical Engineering" pelo Massachusetts Institute of Technology, o Conselho aprovou a revalidação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata. *Offic. de João Augusto*

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor, Prof. Hélio Drago Romano, estando presentes os seguintes membros:

Prof. Humberto Luiz Tito Portocarrero, Francisco de Paula da Paixão Linhares, Carlos Alberto Serra de Oliveira, José Luiz Moura Marques, Almyr Hamúcio, Domício Falcao Moreira e Silva e a Sub-Secretaria da Escola. Aberta a sessão, foi apresentado ao Conselho, pelo Prof. Humberto Luiz Tito Portocarrero, o resultado da comissão nomeada para estudar a solicitação de matrícula feita pelo engenheiro agrônomo Eduardo Maia Bandeira, foi concedida a matrícula ao referido engenheiro. Proseguindo foi estudado e aprovado pelo Conselho a transferência do Sr. Orlando Paulo Bonturi. Continuando a sessão, o Prof. Hélio Drago Romano leu o pedido de demissão do Prof. Odys Pantes Vieira, Chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica, tendo o Conselho proposto um voto de louvor, o qual transcrevemos: O Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica, no momento em que o General Odys Pantes Vieira, Chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica e seu fundador, se afasta das atividades que vinha brilhantemente exercendo há tantos anos, sente-se honrado com a excepcional colaboração que vem recebendo de tão ilustre professor e agradece penhorado pelos constantes e bem sucedidos esforços desenvolvidos em prol da elevação do nível de nosso curso e do nome da Escola Politécnica. Assim sendo, ao mesmo tempo em que aprova por unanimidade a moção de louvor à atuação do General Odys Pantes Vieira, o Conselho Departamental se congratula com o mesmo pelas novas funções que lhe foram destinadas, desejando felicidade e sucesso e esperando que continue sempre colaborando com a Escola Politécnica. A seguir foi nomeado para Chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica o Prof. Carlos Alberto Serra de Oliveira. Continuando a sessão, o Conselho aprovou os seguintes currículos: currículo padrão para Engenharia Mecânica (10 períodos de créditos). Quinto período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Mecanismos 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito Mecânica III; Desenho de Máquinas 2-4-0 cred. 4 pré-requisito

Técnico; Resistência dos Materiais II - 4-1-0 cred 5 - pré-requisito Resistência dos Materiais I; Tecnologia Mecânica I - 3-0-4 cred. 5; Elementos de Metalurgia 3-1-0 cred 4 - pré-requisito Química. Sexto Período de Créditos: Ciências Humanas 2-0-0 - cred. 2; Dinâmica das Máquinas 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito: Mecanismos; Mecânica dos Fluidos 3-1-2 cred. 5 - pré-requisito: Física II e Equações Diferenciais; Análise de Sistemas Lineares - 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito: Física IV e Equações Diferenciais; Materiais de Construção Mecânica 4-0-2 cred. 5 pré-requisito: Química e Resistência dos Materiais I; Tecnologia Mecânica II - 3-0-2 cred. 4 pré-requisito: Tecnologia Mecânica I; Sétimo Período de Créditos: Ciências Humanas 2-0-0 - cred. 2; Máquinas Hidráulicas 4-0-2 cred 5 pré-requisito: Mecânica dos Fluidos; Elementos de Máquina I - 4-2-0 cred. 5 - pré-requisito: Desenho de Máquinas e Resistência dos Materiais II; Termodinâmica 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito: Física II e Equações Diferenciais; Eletrotécnica I - 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Física IV e Equações Diferenciais; Organização Industrial 2-1-0 cred. 3 - pré-requisito: 100 créditos; Oitavo Período de Créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Transmissão de Calor 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Mecânica dos Fluidos; Elementos de Máquinas II 4-2-0 cred. 5 - pré-requisito Elementos de Máquinas I; Eletrotécnica II 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Eletrotécnica I; Máquinas Térmicas 3-1-2 cred. 5 pré-requisito Termodinâmica; Economia 2-1-0 cred. 3 pré-requisito 100 créditos; Nono período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Máquinas Operatrizes I 3-1-0 cred 4 pré-requisito Tecnologia Mecânica II e Elementos de Máquinas II; Processos de Fabricação I - 3-1-0 cred 4 - pré-requisito Tecnologia Mecânica II e Materiais de Construção Mecânica; Construção de Máquinas 3-1-0 cred. 4 - pré-requisito: Tecnologia Mecânica e Elementos de Máquinas II; mais cadeias optativas num total de 7 a 11 créditos; Décimo Período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Máquinas de Transporte 2-2-0 cred. 3 - pré-requisito Elementos de Máquinas II; Planejamento e Controle da Produção 3-1-0 cred. 4 pré-requisito 150 créditos; mais optativas num total de 12 a 16 créditos. Optativas: Contabilidade e Custos Industriais 3-1-0 cred. 4 pré-requisito 100 créditos; Pesquisa Operacional I 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Álgebra Linear e

Estatística; Relações Humanas na Empresa 2-0-0 cred. 2 pré-requisito 100 créditos; Utilização de Computadores 2-1-0 cred. 3 pré-requisito; Cálculo Numérico = 100 créditos; Turbinas e Caldeiras 2-1-0 cred 3 pré-requisito Máquinas Térmicas e Elementos de Máquinas II; Refrigeração 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Máquinas Térmicas e Transmissão de Calor; Análise Experimental de Tensões 2-0-2 cred 3 pré-requisito Resistência dos Materiais II; Lubrificação - 2-1-2 cred. 4 pré-requisito Química e Elementos de Máquinas II; Instrumentação e Controle 3-0-2 cred 4 pré-requisito Análise de Sistemas Lineares e Eletrotécnica II, as cadeiras optativas acima relacionadas são para o nono período de créditos. Cadeiras Optativas para o décimo período de créditos: Pesquisa Operacional II - 3-1-0 cred. 4 pré-requisito - Pesquisa Operacional I; Administração de Pessoal 2-0-0 cred. 2 pré-requisito 100 créditos; Controle Estatístico da Qualidade 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Estatística - 100 créditos; Processo de Fabricação II 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Processo de Fabricação I; Máquinas Operativas II 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Máquinas Operativas I; Centrais Térmicas 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Turbinas - Caldeiras; Motores de Combustão Interna 3-0-2 cred. 4 pré-requisito Máquinas Térmicas e Elementos de Máquinas II; Ar Condicionado 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Refrigeração. Currículo Padrão para Engenharia Civil (10 períodos de créditos): Quinto período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Resistência dos Materiais II 4-1-0 cred 5 pré-requisito Resistência dos Materiais I; Análise Estrutural I 4-1-0 cred. 5 pré-requisito Estática; Materiais de Construção 3-0-2 cred. 4 pré-requisito: Resistência dos Materiais I; Geologia 3-0-2 cred 4; Eletrotécnica I 2-2-2 cred. 4; Sexto período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Topografia 2-0-4 cred. 4; Análise Estrutural II 4-1-0 cred. 5 pré-requisito Álgebra Linear, Resistência dos Materiais I e Análise Estrutural I; Mecânica dos Solos 4-0-2 cred 5 pré-requisito Geologia e Resistência dos Materiais I; Arquitetura I 2-2-0 cred 3 pré-requisito Desenho Técnico; Mecânica dos Fluidos 3-0-1 cred 4 pré-requisito Física II; Sétimo período de créditos: Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Economia e Organização Industrial 4-0-0 cred. 4 pré-requisito 100 créditos; Concreto Armado 3-1-0 cred 4 pré-requisito Matemática

tencia e Históricas das Estruturas II; Estruturas Civ. I 3-0-1 cad 4 pr 4 no-
 quanto História de Estruturas e Arquitetura I; Estruturas de Madeira
 e Aço 4-2-0 cad 5 pr 5 no-requrito Históricas II e Análise
 Estrutural II; Históricas e Saneamento 3-2-0 cad 4 pr 4 no-requrito
 História das Estruturas; De novo período de créditos: Ciências Humanas
 2-0-0 cad 2; Estruturas e Transportes 4-2-0 cad 5 pr 5 no-requrito Topo-
 grafia e História das Estruturas de Estruturas I 3-2-0 cad 4
 pr 4 no-requrito Estruturas Avuçadas; Estruturas Civ. II 3-0-2 cad 4 pr-
 no-requrito Estruturas Civ. I; Históricas e Saneamento II 3-1-0
 cad 4 pr 4 no-requrito Históricas e Saneamento I; Análises 2-0-1
 cad 3 pr 3 no-requrito Históricas e Saneamento I; Novo período de
 créditos (especialidade - Estruturas): Ciências Humanas 2-0-0 cad 2;
 Estruturas de Estruturas II 3-2-0 cad 4 pr 4 no-requrito Estruturas de
 Estruturas I; Part. I 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito Estruturas Avuçadas e E-
 struturas de Estruturas I; Análise Estrutural III 3-1-0 cad 4 pr 4 no-
 quanto Análise Estrutural II e Equações Diferenciais (Calculus II);
 Fundações 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito História das Estruturas I e Estru-
 turas de Estruturas I; mas uma cadeira facultativa com 4 créditos;
 De novo período de créditos (especialidade - Estruturas): Ciências Humanas
 2-0-0 cad 2; Estruturas Protetidas 4-1-0 cad 5 pr 5 no-requrito Estru-
 turas de Estruturas II; Part. II 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito Part. I; Part. I
 Estrutural 2-2-0 cad 3 pr 3 no-requrito Estruturas de Estruturas II e Estruturas
 Avuçadas; mas uma cadeira optativa com 4 créditos; mas uma cadeira facultativa
 com 4 créditos; Novo período de créditos (especialidade - Transportes): Ciências
 Humanas 2-0-0 cad 2; Rodovias 4-2-0 cad 5 pr 5 no-requrito E-
 struturas de Estruturas I e Estruturas de Estruturas de Madeira e de Aço; Part. I
 Estruturas de Estruturas I 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito História e Saneamento
 e Vias Navegáveis I 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito História e Saneamento
 Estruturas e Transportes; Part. I (Obras de Arte) 2-1-0 cad 3 pr 3 no-requrito
 Estruturas de Estruturas I e Estruturas de Estruturas de Madeira e de Aço; Part. I
 Estruturas de Estruturas I 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito
 Estruturas e Transportes; mas uma cadeira facultativa com 4
 créditos; De novo período de créditos (especialidade - Transportes): Ciências
 Humanas 2-0-0 cad 2; Ferramentas 3-2-0 cad 4 pr 4 no-requrito
 Estruturas e Transportes; Análises 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito Rodovias
 e Engenharia de Transportes II 3-1-0 cad 4 pr 4 no-requrito Topografia

na de Transportes I; mais uma disciplina optativa com 4 créditos; mais uma disciplina facultativa com 4 créditos; Nono período de créditos (especialidade Edificações): Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Pontes (Obras de Arte) 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Estruturas de Concreto I e Estruturas de Madeira e de Aço; Estruturas de Concreto II 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Estruturas de Concreto I; Arquitetura II 3-3-0 cred. 4 pré-requisito Arquitetura I; Fundações 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Mecânica dos Solos I e Estruturas de Concreto I; mais uma disciplina facultativa com 4 créditos; Décimo período de créditos (especialidade Edificações): Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Urbanismo 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Arquitetura II; Planejamento e Controle das Construções 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Construção Civil II e Organização Industrial; Projeto de Arquitetura 1-4-0 cred. 3 pré-requisito Arquitetura I; mais uma disciplina optativa; mais um, digão, com 4 créditos; mais uma disciplina facultativa com 4 créditos; Nono período de créditos (especialidade Obras Hidráulicas): Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Hidrologia 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Hidráulica e Saneamento I; Pontes (Obras de Arte) 2-1-0 cred. 3 pré-requisito Estruturas de Concreto I e Estruturas de Madeira e de Aço; Portos e Vias Navegáveis I 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Hidráulica e Saneamento I; Hidráulica Urbana 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Hidráulica e Saneamento II; mais uma disciplina facultativa com 4 créditos; Décimo período de créditos (especialidade Obras Hidráulicas): Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2; Aproveitamentos Hidráulicos 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Hidrologia; Estruturas Marítimas e Fluviais 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Hidráulica e Saneamento I; Hidráulica Rural 4-0-0 cred. 4 pré-requisito Hidráulica e Saneamento I; mais uma disciplina Optativa com 4 créditos; mais uma disciplina facultativa com 4 créditos; Disciplinas Optativas e Facultativas para os 9º e 10º Períodos (todas as opções digão, especialidades): Elasticidade 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Resistência dos Materiais II, Equações Diferenciais e Cálculo IV; Mecânica dos Solos II 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Mecânica dos Solos I e Resistência dos Materiais II; Análise Experimental de Estruturas 2-0-2 cred. 3 pré-requisito Análise Estrutural II, Resistência dos Materiais II; Análise

de Computador em Engenharia Civil 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Álgebra Linear, Cálculo Numérico e Programação; Portos e Vias Navegáveis II 4-0-0 cred. 4 pré-requisito Portos e Vias Navegáveis I; Contabilidade e Custos Industriais cred. 4 pré-requisito 100 créditos; Pesquisa Operacional I cred. 4 pré-requisito Álgebra Linear, Estatística 150 créditos; Problemas Estruturais 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Estruturas de Concreto I; Laboratório de Hidráulica 2-0-3 cred. 3 pré-requisito Hidráulica e Saneamento I; Estruturas de Aço 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Estruturas de Madeira e Aço. Currículo Padrão de Engenharia Metalúrgica (10 períodos de créditos): Quinto Período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Geologia Econômica 3-0-2 cred. 4 pré-requisito Mineralogia e Petrografia; Física dos Metais I 4-0-0 cred. 4 pré-requisito Física II; Físico-Química I 4-2-0 cred. 5 pré-requisito Química I; Química Aplicada à Metalurgia 3-0-3 cred. 4 pré-requisito Química I; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Sexto período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Tratamento de Minérios 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Geologia Econômica; Física dos Metais II 4-0-0 cred. 4 pré-requisito Física dos Metais I; Físico-Química II 4-2-0 cred. 5 pré-requisito Físico-Química I; Mecânica dos Fluidos 3-0-1 cred. 4 pré-requisito Física II; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Sétimo período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia Geral I 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Tratamento de Minérios e Físico-Química II; Metalografia I 2-0-3 cred. 3 pré-requisito Física dos Metais II; Transmissão de Calor 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Mecânica dos Fluidos; Organização Industrial 2-1-0 cred. 3 pré-requisito 100 créditos; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Oitavo período de créditos: Metalurgia Geral II 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Metalurgia Geral I; Metalografia II 2-0-3 cred. 3 pré-requisito Metalografia I; Eletrotécnica II 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Física III; Tecnologia Mecânica 2-0-2 cred. 3; Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Nono período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia dos Não Ferrosos 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Metalurgia Geral II; Processos Especiais Tratamentos Térmicos I 4-0-3 cred. 5 pré-requisito Metalogra-

fia II; Economia 2-1-0 cred. 3 pré-requisito 100 créditos; Siderurgia I (curso) 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Metalurgia Geral II; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Décimo período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Transformação Mecânica dos Metais 3-0-2 cred 4 pré-requisito Resistência I; Processos especiais: Tratamento Térmico II 4-0-3 cred. 5 pré-requisito Processos especiais Tratamento Térmico I; Fundição 3-0-2 cred. 4; Siderurgia II (curso) 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Metalurgia Geral II; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; O Departamento de Engenharia Metalúrgica oferece 3 linhas optativas de cadeiras eletivas, aos alunos que nele ingressarem. São elas; Linha de Ciências dos Materiais: Quinto período de créditos: Variáveis Complexas 3-1-0 cred. 4; Sexto período de créditos: Método de Matemática Física 3-1-0 cred. 4; Sétimo Período: Física Moderna I 3-1-0 cred. 4; Oitavo período de créditos: Física Moderna II 3-1-0 cred. 4; Nono período de créditos: Física Moderna III 3-1-0 cred. 4; Décimo período de créditos: Física Moderna IV 3-1-0 cred. 4; Linha Tecnológica: Quinto período de créditos: Desenho de Máquinas 2-4-0 cred. 4 (eletiva); Soldagem 2-0-2 cred. 3 (Sexto período de créditos); Sétimo período de créditos: Laminagem 2-2-0 cred. 4; Oitavo período de créditos: Ensaio 3-0-3 cred. 4; Nono período de créditos: Planejamento e Projeto I 1-4-0 cred. 3; Décimo período de créditos: Planejamento e Projeto II 1-4-0 cred. 3; Linha Industrial ou de Produção: Quinto período de créditos: Contabilidade e Custos Industriais: 4-0-0 cred. 4; Controle Estatístico da Qualidade 4-0-0 cred. 4, (sexto período de créditos); Sétimo período de créditos: Planejamento e Controle de Produção: 4-0-0 cred. 4; Oitavo período de créditos: Projeto e Medidas do Trabalho 4-0-0 cred. 4; Nono período de créditos: Pesquisa Operacional I 4-0-0 cred. 4; Pesquisa Operacional II 4-0-0 cred. 4; Disciplinas do Departamento de Engenharia Industrial: Pesquisa Operacional I cred. 4 pré-requisito Álgebra linear, Estatística, 150 créditos; Pesquisa Operacional II cred. 4 pré-requisito Pesquisa Operacional I; Utilização de Computadores cred. 3 pré-requisito Cálculo Numérico e Fortran, 100 créditos; Economia cred. 3 pré-requisito 100 créditos; Contabilidade e Custos Industriais cred. 4 pré-requisito 100 créditos; Economia Industrial cred. 3 pré-requisito 60 créditos (Engenharia de Operações); Economia e Organização Industrial cred 4 pré-requisito 100 créditos; Organização

trial cred. 3 pré-requisito 100 créditos; Relações Humanas na Empresa cred. 2 pré-requisito 100 créditos; Administração de Pessoal cred. 2 pré-requisito 100 créditos; Organização Industrial e da Produção cred. 3 pré-requisito 60 créditos (Engenharia de Operações); Planejamento e Controle da Produção cred. 4 pré-requisito 150 créditos; Controle Estatístico da Qualidade cred. 4 pré-requisito Estatística, 100 créditos; Projeto e Medida do Trabalho cred. 3 pré-requisito 150 créditos; Curriculo Padrão do Curso de Operações Mecânicas: Terceiro Período de Créditos: Ciências Humanas 1-0-0 cred. 1; Termodinâmica 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Física I; Materiais de Construção Mecânica 3-1-2 cred. 5 pré-requisito Química; Tecnologia Mecânica I 3-0-4 cred. 5; Desenho de Máquinas 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Desenho Técnico II; Resistência dos Materiais I 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Estatística I; Ciências Humanas 1-0-0 cred. 1; Quarto período de créditos: Ciências Humanas 1-0-0 cred. 1; Dinâmica das Máquinas 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Dinâmica; Transmissão de Calor 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Física I; Tecnologia Mecânica II 3-1-2 cred. 5 pré-requisito Tecnologia Mecânica I; Eletrotécnica I 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Física II; Mecânica dos Fluidos 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Física I; Quinto período de créditos: Sociologia 2-0-0 cred. 2; Economia Industrial 3-0-0 cred. 3 pré-requisito 60 créditos; Administração de Pessoal 2-0-0 cred. 2 pré-requisito 60 créditos; Máquinas Térmicas 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Termodinâmica; Elementos de Máquinas 4-2-0 cred. 5 pré-requisito Resistência dos Materiais e Desenho de Máquinas; Máquinas Hidráulicas 4-0-2 cred. 5 pré-requisito Mecânica dos Fluidos; Sexto período de créditos: Psicologia Aplicada ao Trabalho 2-0-0 cred. 2; Organização Industrial e da Produção 3-0-0 cred. 3 pré-requisito 60 créditos; Manutenção e Lubrificações 3-0-2 cred. 4 pré-requisito Elementos Máquinas e Química; Máquinas Operatrizes 4-2-0 cred. 5 pré-requisito Elementos de Máquinas; Processos de Fabricação 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Resistência dos Materiais e Desenho de Máquinas; Máquinas Transportadoras 3-0-0 cred. 3 pré-requisito Elementos de Máquinas; Curriculo Padrão para o Curso de Engenharia de Operações Civil-Edificações: Terceiro período de créditos: Ciências Humanas: 1-0-0 cred. 1; Estatística II 2-2-0 cred. 3 pré-requisito

Estatística I; Resistência dos Materiais I 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Estatística I; Topografia 2-0-4 cred. 4; Eletrotécnica I 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Física II; Materiais de Construção 3-0-3 cred. 4 pré-requisito: Estatística I; Ciências Humanas 1-0-0 cred. 1; Cálculo Estrutural 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Estatística II; Hidráulica 3-2-0 cred. 4 pré-requisito: Física II e Dinâmica; Equipamento de Construção 2-2-0 cred. 5 pré-requisito Materiais de Construção; Prática em Canteiros 0-0-4 ; Desenho para construção Civil 1-5-0 cred. 3 pré-requisito Desenho Técnico II; Economia Industrial 3-0-0 cred. 3 (as disciplinas: Ciências Humanas, Cálculo Estrutural, Hidráulica, Equipamento de Construção, prática em Canteiros, Desenho para Construção Civil, Economia Industrial pertencem ao quarto período de créditos); Quinto período de créditos: Ciências Humanas (Sociologia) 2-0-0 cred. 2, Estruturas de Madeira e de Aço 3-1-0 cred. 4 pré-requisitos Resistência dos Materiais e Cálculo Estrutural; Desenho e Projeto de Arquitetura I 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Desenho para Construção Civil; Técnica das Construções I 2-3-0 cred. 5 Materiais de Construção, prática em canteiros 0-0-6; Instalações 2-2-0 cred. 3 pré-requisito: Hidráulica e Materiais de Construção; Organização Industrial e da Produção 3-0-0 cred. 3; Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2 (Sexto período de créditos) Ciências Humanas (psicologia Aplicada ao Trabalho 2-0-0 cred. 2; Estruturas de Concreto 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Resistência dos Materiais e Cálculo Estrutural; Mecânica do Solo e Fundações 2-0-2 cred. 3 pré-requisito Resistência dos Materiais; Técnica das Construções II 2-3-0 cred. 5 pré-requisito Técnica das Construções I; prática em canteiros 0-0-6; Desenho e Projeto de Arquitetura II 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Desenho e Projeto de Arquitetura I; Administração do Pessoal 2-0-0 cred. 2;

X Curriculo para Adaptação na Engenharia de Operação Mecânica à Engenharia Metalúrgica (10 períodos de créditos): Física I-C 3-2-0 cred. 4; Matemática I-C 4-1-0 cred. 5; Química 3-0-0 cred. 3; Física dos Metais I 4-0-0 cred. 4; Físico Química I 4-2-0 cred. 5; Geologia Econômica 3-0-2 cred. 4; Sexto período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Física II 3-2-0 cred. 4; Matemática II 4-1-0 cred. 5; Físico Química II 4-2-0 cred. 5; Tratamento de Minérios 4-0-2 cred. 5; Física dos Metais II 4-0-0 cred. 4; Seto período de créditos: Metalurgia Geral I 4-0-2 cred. 5; Metalog

tica I; Topografia 2-0-4 cred. 4; Eletrotécnica I 2-2-2 cred. 4 pré-requisito Física II; Materiais de Construção 3-0-3 cred. 4 pré-requisito: Estática I; Ciências Humanas 1-0-0 cred. 1; Cálculo Estrutural 3-1-0 cred. 4 pré-requisito Estática II; Hidráulica 3-2-0 cred. 4 pré-requisito: Física II e Dinâmica; Equipamentos de Construção 2-2-0 cred. 5 pré-requisito Materiais de Construção; Prática em Canteiros 0-0-4 ; Desenho para construção Civil 1-5-0 cred. 3 pré-requisito Desenho Técnico II; Economia Industrial 3-0-0 cred. 3 (as disciplinas: Ciências Humanas, Cálculo Estrutural, Hidráulica, Equipamentos de Construção, prática em Canteiros, Desenho para Construção Civil, Economia Industrial pertencem ao quarto período de créditos); Quinto período de créditos: Ciências Humanas (Sociologia) 2-0-0 cred. 2; Estruturas de Madeira e de Aço 3-1-0 cred. 4 pré-requisitos Resistência dos Materiais e Cálculo Estrutural; Desenho e Projeto de Arquitetura I 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Desenho para Construção Civil; Técnica das Construções I 2-3-0 cred. 5 Materiais de Construção; prática em canteiros 0-0-6; Instalações 2-2-0 cred. 3 pré-requisito: Hidráulica e Materiais de Construção; Organização Industrial e da Produção 3-0-0 cred. 3; Ciências Humanas 2-0-0 cred. 2 (Sexto período de créditos) Ciências Humanas (psicologia Aplicada ao Trabalho 2-0-0 cred. 2; Estruturas de Concreto 3-2-0 cred. 4 pré-requisito Resistência dos Materiais e Cálculo Estrutural; Mecânica do Solo e Fundações 2-0-2 cred. 3 pré-requisito Resistência dos Materiais; Técnica das Construções II 2-3-0 cred. 5 pré-requisito Técnica das Construções I; prática em canteiros 0-0-6; Desenho e Projeto de Arquitetura II 2-2-0 cred. 3 pré-requisito Desenho e Projeto de Arquitetura I; Administração do Pessoal 2-0-0 cred. 2;

X Curriculo para Adaptação da Engenharia de Operação Mecânica à Engenharia Metalúrgica (10 períodos de créditos): Física I-C 3-2-0 cred. 4; Matemática I-C 4-1-0 cred. 5; Química 3-0-0 cred. 3; Física dos Metais I 4-0-0 cred. 4; Físico Química I 4-2-0 cred. 5; Geologia Econômica 3-0-2 cred. 4; Sexto período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Física II 3-2-0 cred. 4; Matemática II 4-1-0 cred. 5; Físico Química II 4-2-0 cred. 5; Tratamento de Minérios 4-0-2 cred. 5; Física dos Metais II 4-0-0 cred. 4; Seto período de créditos: Metalurgia Geral I 4-0-2 cred. 5; Metalog

2-0-3 cred. 3; Transmissão de Calor 4-2-0 cred. 5; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Química Aplicada à Metalurgia 3-0-3 cred. 4; Oitavo período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia Geral II 4-0-2 cred. 5; Metalografia II 2-0-3 cred. 3; Cálculo Numérico 3-1-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Nono período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia dos Não Ferrosos 4-0-2 cred. 5; Tratamentos Térmicos I 4-0-3 cred. 5; Siderurgia I 3-2-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Organização Industrial 2-1-0 cred. 3; Décimo período de créditos: Transformação Mecânica dos Metais 3-0-2 cred. 2; Tratamentos Térmicos II 4-0-3 cred. 5; Fundição 3-0-2 cred. 4; Siderurgia II 3-2-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Observações: 1) A disciplina Mineralogia e Petrografia, deverá ser cursada em período extraordinário de créditos, em janeiro próximo; 2) A 6a. eletiva será tomada quando o aluno obtiver a média global 7, prevista nas normas, podendo assim gozar do privilégio de cursar 7 cadeias em um período, ou então poderá ser dispensada.* Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente ata. Ufa de José Augusto

Aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor, Prof. Hélio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Prof. José Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Domício Falcão Moura e Silva, Francisco de Paula da Paixão Linhares, Celso Franco de Albuquerque representando o Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, Sr. José Dinco Hnarak, S.V., o presidente do Distrito Acadêmico, Hamilton Borges Fortes e a Sub-Secretária da Escola. A sessão foi aberta pelo Diretor que propôs que o término das aulas para a 5a. série de engenharia e 3a. série do Curso de Oração fosse a 31 de outubro do corrente ano, após o debate o Conselho deliberou o que se segue: A fim de que os engenheiros da turma de mil novecentos e sessenta e sete não fiquem prejudicados por

2-0-3 cred. 3; Transmissão de Calor 4-2-0 cred. 5; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Química Aplicada à Metalurgia 3-0-3 cred. 4; Oitavo período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia Geral II 4-0-2 cred. 5; Metalografia II 2-0-3 cred. 3; Cálculo Numérico 3-1-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Nono período de créditos: Cultura Humanística 2-0-0 cred. 2; Metalurgia dos Não Ferrosos 4-0-2 cred. 5; Tratamentos Térmicos I 4-0-3 cred. 5; Siderurgia I 3-2-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Organização Industrial 2-1-0 cred. 3; Décimo período de créditos: Transformação Mecânica dos Metais 3-0-2 cred. 2; Tratamentos Térmicos II 4-0-3 cred. 5; Fundição 3-0-2 cred. 4; Siderurgia II 3-2-0 cred. 4; Disciplina de Especialização 4-0-0 cred. 4; Observações: 1) A disciplina Mineralogia e Petrografia, deverá ser cursada em período extraordinário de créditos, em janeiro próximo; 2) A 6a. eletiva será tirada quando o aluno obtiver a média global 7, prevista nas normas, podendo assim gozar do privilégio de cursar 7 cadeias em um período, ou então poderá ser dispensada.* Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente ata. Ufa. de José Augusto

Aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor, Prof. Hélio Diego Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. José Luiz Horta Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Domício Falcão Moura e Silva, Francisco de Paula da Paixão Dinhaus, Celso Franco de Albuquerque representando o Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, Sr. José Dinco Hrvak, S.V., o presidente do Distrito Acadêmico, Hamilton Borges Fortes e a Sub-Secretária da Escola. A sessão foi aberta pelo Diretor que propôs que o término das aulas para a 5a. série de engenharia e 3a. série do Curso de Opção fosse a 31 de outubro do corrente ano, após o debate o Conselho deliberou o que se segue: A fim de que os engenheiros da turma de mil novecentos e sessenta e sete não fiquem prejudicados por

motivos decorrentes das condições do mercado de trabalho, delibera o Conselho Departamental que: - as aulas da quinta série e da terceira série de Engenharia de Operação sejam encerradas a trinta e um de outubro. - a matéria das aulas previstas durante o mês de novembro deverá ser ministrada em regime intensivo, durante a segunda quinzena de setembro e o mês de outubro. Os exames finais e as segundas épocas das disciplinas da quinta série de Engenharia e da 3ª série de Engenharia de Operação deverão ser realizados durante o mês de novembro. - os senhores professores Chefes de Departamento tomarão as providências necessárias relativas aos programas de aulas e datas de provas. - a direção da Escola poderá sustar esta antecipação, caso fique constatado pouco aproveitamento durante o período de ensino intensivo proposto, ou também se circunstâncias externas ou internas causarem interrupção das aulas ou perturbarem o bom andamento das atividades escolares. A presente deliberação é válida para este ano, não implicando que deva ser mantida para as turmas que finalizarem no próximo ano. Prossequindo, o Prof. José Luiz Nova Marques apresentou o relatório sobre as eleições do Distrito Acadêmico. Continuando foram eleitos pelo Conselho para representantes da Escola no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura os professores Carlos Alberto Serpa de Oliveira e Abelardo de Silva Puccini. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente ata. Ufa - a prof. ~~divulga~~

X
- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência de seu diretor Scliochago Romano estando presente os seguintes membros: Professores Almyr Manicó, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, José Luiz de Nova Marques, Humberto Luiz Fontecavero, Domício F. Moreira e Silva, e o representante dos alunos Ronald Pinto Caviteiro e o prof. Francisco de Araújo Binhares. Aberta a sessão, pelo presidente, foram tratados problemas relativos a antecipação do término das aulas pe

seu e a 3^ª de Engenharia de Operações. Não tendo sido tomada nenhuma (digo) deliberação foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino. Inyriambeaf Dominguez Alonso - Secretária -

Por Junta dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Diretor Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs. Humberto Portocarrero, Domicio Falcão Moura e Silva, Almyr Mauricio, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, José Luiz Moura Marques, Hermes Junqueira Gonçalves, Pe. José Maravak, SJ e o representante dos alunos Ronald Pinto Laretino. Iniciados os trabalhos, o senhor presidente deu a palavra ao representante dos alunos, que despediu-se do Conselho nos seguintes termos: - "Hoje é o meu último dia de permanência nesta escola. Saibam que para mim esta casa foi a continuação de meu lar. Considere os senhores não só como mestres, mas como verdadeiros amigos. Durante o período que fui representante do corpo docente, procurei fazer, a este Conselho, os meus pontos de vista dentro da maior sinceridade e lealdade. Estarei sempre a disposição dos senhores para qualquer colaboração. Jamais poderei esquecer esta escola e espero que ela continue sempre a proporcionar ao ensino superior do nosso país". Prossequindo, o Diretor Prof. Helio Drago Romano agradeceu a colaboração prestada pelo aluno Ronald Pinto Laretino pelo modo leal e eficiente que sempre trabalhou neste Conselho, sendo dedicado e assíduo em apresentar as justas solicitações dos alunos no Conselho e cooperando de modo esclarecido com a direção da escola. A seguir o Conselho deliberou não julgar os requerimentos de alunos em regime de crédito que solicitaram 2^ª chamada da 1^ª prova tendo em vista o artigo 7^º parágrafo 8^º das normas para o sistema de crédito. A seguir o Conselho concedeu matrícula em Cálculo III por ter a referida disciplina ter tido seu início efetivo em outubro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente ata que assino. Inyriambeaf Dominguez Alonso - Secretária -

Por vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor da Escola, Prof. Helio Drago Romano, estando presentes os seguintes membros: Profs: Almyr Mauricio, José Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Domicio Falcão Moura e Silva, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Sergio Augusto Loggi de Magalhães, Hermes Junqueira Gonçalves, Pe. José Durko Maravak e o Presidente do Diretório Acadêmico.

Por vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica, sob a presidência do Diretor da Escola, Prof. Helio Drago Romano, estando presentes os seguintes membros: Profs: Almyr Mauricio, José Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Domicio Falcão Moura e Silva, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Sergio Augusto Loggi de Magalhães, Hermes Junqueira Gonçalves, Pe. José Durko Maravak e o Presidente do Diretório Acadêmico.

Hamilton Borges Fortes. Aberta a sessão o Conselho debatem a modificação da 5ª série do Curso de Engº Mecânica, tendo sido aprovada o seguinte: 1º período - Doutrina Social, Processos de Fabricação I, Máquinas Operativas, Máquinas Transportadoras e Planejamento e Controle da Produção. Oportunos pº o Projeto: Refrigeração e Turbinas e Calderas - Produção: Pesquisa Operacional e Estatística Aplicada. 2º período - Administração de Pessoal, Processos de Fabricação II, Lubrificação Industrial, Motores - Oportunos pº o Projeto: Análise Experimental de Tensões e de Condicionado, Centrais Térmicas - Produção: Pesquisa Operacional II, Controle da Qualidade, Custos Industriais. Prosseguindo a sessão foi aprovada para 4ª e 5ª série do curso de Engº Civil - duas horas em todo os períodos para Ciências Humanas. O Diretor da Escola, Prof. Hélio Diago Romano solicitou que constasse em ata que foram entregues à Vice Reitoria Acadêmica as propostas já aprovadas no Conselho Departamental para o regime de créditos do curso Fundamental e Profissional e os currículos de créditos dos cursos de Engº Civil, Mecânico e Fundamental do curso de Engenharia Operacional. Foi ainda discutido e aprovado que: O Conselho Departamental autorize a matrícula sem concurso de habilitação no curso de Engenharia, dos alunos desta Escola, atualmente matriculado no curso de Engenharia de Operações, após concluírem seu curso, devendo na ocasião cumprirem as exigências então estabelecidas. A presente autorização não implica em que se estenda aos alunos que vierem a ingressar em 1968 e nos anos subsequentes no curso de Engenharia de Operações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei a presente Ata. Lavrada e lida.
Muniz -

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a presidência de seu Diretor Professor Hélio Diago Romano, presentes os professores: Pe. Félix Almeida, S.J., Luiz Humberto diogo Humberto Luiz Tate Portocarrero, Domício Falcão Moura e Silva, Alvaro Francisco, José Junqueira Gonçalves, José Luiz de Sousa Marques e o presidente

Directorio Académico Hamilton Borges Fortes. Abata a sessão foi debatido
 em plenário o currículo proposto para os engenheiros de operação adaptando-
 se ao curso de engenharia de 5 anos. Prosseguido, foi apresentado ao
 Conselho o currículo para as 4a e 5a séries no curso de mil novecentos
 e sessenta e oito, tendo o mesmo sido aprovado como se segue: - 4ª série
 Engenharia Eletrônica - 1º período: Eletrônica - Telecomunicações e Eletrotécnica - Língua Ele-
 trônica III, Eletrônica Industrial (Eletrônica II), Eletrônica II (lab), Princípios de Controle e
 Servomecanismos (Sistemas Físicos), Ciências Humanas - Trabalho para Eletrônica: Eletromag-
 netismo II, Conversão Eletromecânica de Energia I, Princípios de Comunicações I - Somente Ele-
 trocomunicações - Eletromagnetismo II, Princípios de Comunicação I; Somente Ele-
 trotécnica: Instalações Elétricas, Conversão Eletromecânica de Energia I - 2º perío-
 do: Eletrônica: Eletrônica II, Eletrônica II (lab), Sistemas de Controle I,
 Sistemas de Controle I (lab), Máquinas Elétricas I, Máquinas Elétricas I
 (lab) Ciências Humanas, 1ª opção escolhida entre: Princípios de Comuni-
 cações II, Eletrônica Industrial II, Eletrônica Industrial II (lab) - 2º
 Período - Telecomunicações - Antenas e Propagação I, Eletrônica II, Eletrô-
 nica II (lab), Conversão Eletromecânica de Energia II, Conversão Eletromecânica de
 Energia II (lab) - Princípios de Comunicação II, Ciências Humanas, 1ª op-
 tativa escolhida entre: Rádio Transmissão e Recepção I, Rádio Trans-
 missão e Recepção (lab), Sistemas de Controle I, Sistemas de Controle I (lab)
 2º Período Eletrotécnica - Transmissão de Energia Elétrica, Sistemas
 de Controle I, Sistemas de Controle I (lab), Máquinas Elétricas I, Máquinas Elétri-
 cas I (lab), Máquinas Térmicas e Hidráulicas, Máquinas Térmicas e Hidráulicas
 (lab), Ciências Humanas - 5ª Série - Engenharia Eletrônica -
 1º Período - Eletrônica - Eletrônica III, Eletrônica III (lab), Instrumenta-
 ção Eletrônica I, Instrumentação Eletrônica I (lab), Sistemas de Controle I
 Sistemas de Controle I (lab), Língua de Comunicação, Ciências Humanas - 1ª opção
 1º Período, Telecomunicações - Antenas e Propagação II, Eletrônica III, Eletrom-
 ca III (lab), Sinais e Ondas I, Sinais e Ondas I (lab) Princípios de Comunicação
 II, Ciências Humanas e 1ª opção - 1º período Eletrotécnica -
 Geração de Energia Elétrica I, Estações e Distribuições de Energia Ele-
 trônica, Análise de Sistemas de Energia, Sistemas de Controle I, Sistemas de Con-
 trole I (lab), Ciências Humanas e 1ª opção - 2º Período - Eletrônica - Trabalho
 de Fim de Curso, Princípios de Comunicação I, Ciências Humanas e 2ª opção

2º período - Telecomunicações - Trabalho de Fim de Curso, M. Guedes, J. Guedes II
(bab) Ciências Humanas - 2 (duas) optativas - 2º Período Eletivo - Trabalho
de Fim de Curso - Ciências Humanas - 3 (três) optativas. Nada mais havendo
a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou a pu-
sente ata que assino. *Syrion de Assis*

A primeira de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se
o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do Sr. Diretor
Prof. Helio Diogo Romano, estando presentes os seguintes membros
do Conselho: Profs. Almyr Mauricio, Antonio Jose Duffles do Amarante,
Jose Luiz Moura Marques, Humberto Luiz Tito Portocarrero, Domicio
Falcão Moreira e Silva, Hermes Junqueira Gonçalves, Egidio Faithu e
o representante dos alunos Julio de Miranda. Aberta a sessão o
Conselho aprovou as normas relativas às cerimônias de Colação
de Grau: I - Sequência a ser observada na solenidade - 1. Hino Nacio-
nal; 2 - Abertura da sessão pelo Magnífico Reitor que passa a pala-
vra ao Diretor para dirigir os trabalhos; 3 - Discurso do reitor da
Instituição; 4 - Cumprimento de honra lido por um dos eugenerandos
e repetido pelos demais; 5 - Entrega dos diplomas; 6 - Discurso dos
paranimfos; 7 - Encerramento pelo Magnífico Reitor. II - Só excepcional-
mente, poderá ser concedida a palavra durante a cerimônia a algum
membro da mesa. III - Reitera-se o fiel cumprimento do que é pre-
ceituado nos artigos 97 e seu parágrafo único do Regulamento da
Escola e no Artigo 82 e do Estatuto da Universidade. A seguir foi
proposto pelo prof. Antonio Jose Duffles do Amarante, alterações na
proposta relativa à monitoria dos alunos da EPUC, tendo sido
aprovado o seguinte: no item IV - parágrafo 3 - fica alterada de:
Não ser dependente ou repetente de qualquer disciplina, para: Não
estar dependendo ou repetendo qualquer disciplina. Parágrafo 4 de:
Ter sido rejeitado pelo professor da disciplina para: Ser escolhido
em concordância com o Professor. Item V - Um monitor para disci-
plina de 30 até 120 alunos para: Um monitor para disciplina
de até 80 alunos. 3 - Trabalho de pesquisa - Eliminado - a critério
do Conselho Departamental do Chefe do Departamento. Item D - elimi-
nado - O professor responsável pela disciplina deverá mensalmente comunicar

po Chefe do Departamento, em documento por êle assinado, em re-
 sumo das atividades de seus montares, fazendo constar as suas
 horas de atividades escolares. X Proseguindo a sessão foi discutido
 o currículo da Engenharia Operacional Elétrica (Eletrotécnica), sendo
 aprovado: 3º período - Ciências Humanas, Resistência dos Materiais,
 Tecnologia Mecânica, Matemática III, Circuitos Elétricos I, Medidas
 Elétricas e Magnéticas - 4º período - Ciências Humanas, Mecânica
 dos Fluidos, Termodinâmica, Máquinas Elétricas I, Tecnologia
 dos Materiais Elétricos, Circuitos Elétricos II - 5º período - Psicologia
 Aplicada ao Trabalho, Economia Industrial, Máquinas Térmicas
 e Hidráulicas, Máquinas Elétricas II e Controles Instalações Elé-
 tricas, Eletrônica Industrial I - 6º período - Administração de
 Pessoal, Organização Industrial e da Produção, Produção, Trans-
 missão e Distribuição, Subestações e Equipamento, Aplicações Indus-
 trial da Eletricidade, Eletrônica Industrial II. Foi ainda aprova-
 do que para o curso de Engenharia de Operações, Desenho Técnico
 passaria a ser chamado de Geometria Descritiva. A seguir foi
 aprovado o trabalho da Comissão de Adaptação para o curso de
 Engenharia de Operações, com o acrescento de Química ao curso
 de Engenharia Civil, com o voto em contrário do Professor
 Domicio Falcão Meira e Silva X. Nada mais havendo a tratar,
 foi encerrada a sessão, da qual para constar lavei a
 presente ata que assino - bandida afeima Juarez.

Aos vinte oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete
 reuniu-se o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do seu Director
 Helio Braga Romano, estando presente os seguintes membros: Professores
 Humberto Fortocarrero, Helvio Junqueira Gonçalves, José Luiz de Azei-
 ra Marques, Alvaro Maurício, Domicio Falcão Meira e Silva e
 Antônio José Ruffels do Amarante. Aberta a sessão, foi dada a
 palavra ao prof. Fortocarrero que fez sua proposta sobre o funcio-
 namento dos Cursos Extraordinários. Após a aprovação da mesma,
 o Conselho decidiu enviá-la ao Vice-Rector. Proseguindo o Conselho de-
 liberou adaptar o currículo dos alunos diplomados em mil novecentos e
 sessenta e sete às exigências da Portaria Ministerial de quatro de

dezembro de mil novecentos e sessenta e dois, dando as disciplinas que integram os currículos mínimos as denominações oficiais constantes do referido documento legal, a saber: (Física I) (Mecânica dos Fluidos, (Mecânica I) Mecânica Geral I, (Geometria) Geometria Descritiva, (Mecânica II) Mecânica Geral II, (Física II) Física, (Circuitos) Circuitos Elétricos I, (Circuitos II) Eletrotécnica Aplicada (Eletrotécnica II) Eletrotécnica Industrial (Máquinas Elétricas I) Conversão Eletromecânica de Energia (Materiais) Materiais Elétricos (Semi-condutores) Materiais Elétricos (Sistemas binários) Princípios de Controle e Servomecanismos (Eletrotécnica II) para Eletrônicos: Eletrotécnica Industrial (Instalações Elétricas) para Eletrônicos: Materiais Elétricos, (Sistemas de Controle I) para Eletrônicos: Princípios de Controle e Servomecanismos, (Rádio Transmissão) para Eletrônicos: Princípios de Comunicações, (Produção de Energia Elétrica) para Eletrônicos: Geração de Energia Elétrica, (Instalações Elétricas I) para Eletrônicos: Materiais Elétricos - Engenharia Civil - (Hidroeletricidade I) Mecânica dos Fluidos, (Eletrotécnica) (Eletrotécnica Geral, (Construção Civil) Construção de Edifícios, (Estruturas de Madeira) Construção de Madeira, (Estruturas de Aço) Construção de Aço, (Concreto I) Construção de Concreto I, (Hidroeletricidade II) Hidráulica e Saneamento I, (Estruturas Marítimas e Fluviais - Pontes) Pontes, (Sistemas Hidráulicos) Pontes Engenharia Mecânica - (Orgão de Máquinas I) Elementos de Máquinas, (Eletrotécnica) Eletrotécnica Geral, (Transferência de Calor) Transmissão de Calor (Organização de Empresas) Organização Industrial, (Orgão de Máquinas II) Elementos de Máquinas II, (Máquinas Transportadoras) Máquinas de Transportes, Com tempo, refica-se a nomenclatura das disciplinas, acima mencionadas, do Departamento de Engenharia Elétrica, como se segue: 3ª série - (Circuitos I) Circuitos Elétricos, (Circuitos II) Eletrotécnica Aplicada, 4ª série - Telecomunicações - (Eletrotécnica II) Eletrotécnica Industrial, (Máquinas Elétricas I) Conversão Eletromecânica de Energia, (Semi-condutores) Materiais Elétricos, (Sistemas binários) Princípios de Controle e Servomecanismos. 4ª série Eletrotécnica Industrial - (Máquinas Elétricas I) Conversão Eletromecânica de Energia, (Semi-condutores) Materiais Elétricos - 4ª série Eletrotécnica - (Máquinas Elétricas I) Conversão Eletromecânica de Energia, (Instalações Elétricas) Materiais Elétricos; 5ª série Eletrotécnica Industrial (Sistemas de Controle I) Princípios de Controle e Servomecanismos,

(Rádios Transmisões) Princípios de Comunicações; 5.ª série Eletrotécnica - (Sistemas de Controle I) Princípios de Controle e Seus Mecanismos, (Produção de Energia Elétrica) Geração de Energia Elétrica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, para constar lavrei a presente ata que assino. *Inyriam beat Dominguez Alonso*.

Dos dezeto dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito reuniu-se o Conselho Departamental sob a presidência do Professor Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Profs: Celso Franco Albuquerque, Hermes Junqueira Gonçalves, Abelardo Gonçalves, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Pedro Alexandre Sturpia e Sr. Félix Almida S.J. Aberta a sessão o professor Sturpia, relator dos pedidos de alunos que solicitarão cursar pela 3ª vez o cálculo I, no período extraordinário, deu seu parecer, foi debatido cada caso, tendo o Conselho deliberado conceder a 3ª oportunidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei a presente ata que assino. *Inyriam beat Dominguez Alonso*.

Dos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, reuniu-se o Conselho Departamental da E.P.C., sob a presidência de seu Diretor, Prof. Helio Drago Romano, estando presente os seguintes membros: Sr. Félix Almida, S.J., Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Hermes Junqueira Gonçalves, Antonio José Wulffes do Amarante, Piene Loucie e Antonio Cesar de Oliveira Blinco. Aberta a sessão prof. Piene Loucie propôs novas modificações para o currículo padrão do curso Básico que haviam sido sugeridas pelo Instituto de Matemática. Após os debates o conselho deliberou aceitar-las, passando o mesmo ser constituído como se segue: 1.º Período - Ciências Humanas - 200 - 2 cr., Cálculo I - 410 - 5 cr., Álgebra Linear 210.3, Introdução à Ciências do Computador 310 - 4, Física I 422 - 6, Desenho Técnico 246 - 4 - 2.º Período - Ciências Humanas 200 - 2, Cálculo II 410.5 Álgebra Linear I 210 - 3, Cálculo Sumária 310 - 4, Física II 422 - 6, Mecânica Geral II 320 - 4, 3.º Período Ciências Humanas 200, Cálculo III 410.5 Estatística 310 - 4, Física III 322 - 5, Mecânica Geral II 320 - 4, Química 302 - 4. Perguntado o Conselho Departamental deliberou aceitar as transcrições de Humberto Garba, Mauro Ramo-Sampaio, Elisabete Frade

Peixina Bilela, Argemiro José Cardoso, Elio Rubens Law. O Conselho negou as transferências dos senhores: Ronaldo Solon, Maldo de Macedo Velich, Sérgio Pimenta Dages, Roberto Siqueira da Silva, Lyofredo Salgueiro Jr, João Malheur dos Santos Jatto, Nelson José Fernandes Guimarães, Evandes Abizzati, Roberto Bogetti e Hepton Alvaunga Xery. Baixaram em diligência os processos de: Paulo Roberto de Sá Bixoto de Castro, Nelson Eduardo Gualdenzi, Celestino O. Araujo, Luiz Ferreira Aguiar, Marcelo de A. Santos Feres, Benedito Geraldo Miglio Pinto. A seguir o Conselho departamental negou os pedidos de cursar Salento pela quarta vez de: Gilberto de Arruda Frouen, João Vicente de Almeida Lourenço, Cláudio Guilherme M. Nello, Felipe André Albano. Faltava mais fazendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente ata que assina Syriamberg Albuquerque da Louso - Secretária

Por quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, reuniu-se o Conselho Departamental da EPUC, sob a presidência do Diretor em exercício Dr. Feliz Almeida, S.J., estando presente os seguintes membros: D.ºs D.ºs Evandro Lourenço, Antônio José Duffles do Amarante, Hermes Espingueira Gonçalves, Romário Talcaó Moura e Silva, José Luiz de Moura Marques, Elio Franco Albuquerque, Carlos Alberto Sampa de Oliveira. Aberta a sessão foram relatados os processos de transferência, tendo o Conselho se pronunciado como se segue: Concedidas: Benet Sisenewajq, Elio Donelles Facó, Luiz Augusto Costa Santos, Luiz Fereira Aguiar, Marcio Brandão Batalha, Marcos Gonçalves Amizant de Matos, Hilton deigo Newton Francisco Montreuil Grandão, Ewaldos Luiz Walter, Peris Rocha Torres Farias, Sebastião Mourad, Sylvio Bylardt Nunes da Silva, Wilson Louro. Negadas: André Luiz Goulart Beckerun, Antônio Luiz Billencourt Frelto Jatto, Benedito Geraldo Miglio Pinto, Carlos Antônio de Fiedino Jatto Franco, Carlos Hugo Plano Samanigo, Celestino Oliveira Araujo, Ewaldos Barata de Oliveira P.º, Humberto Liberio Mendes, Igor Cychoulaki, Luciano Monteiro de Almeida, Jelson

de Carvalho Sempair, Jorge Henrique Tschiffner, José Adelmardo
 Fuelle Franco, José Antônio Gentil Rocha, José Helmo Ferracioli
 Junes, José Isaac, Assayac, José Luiz de Souza Lanttas, Luiz de
 Sousa Caralcaanti, Marcelo de Almeida Santos-Santos, Marcio
 Bustamante dos Santos, Paulo Roberto Sá Peixoto de Castro, Ronaldo Piene
 Albert, Sérgio de Paulo Pacheco, Sílvio José Carmine Brás, Sílvio Espinoza,
 Ubirajara Sá Rorig, Victor Tedo Stouina Fioriti. Nada mais
 havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei
 a presente ata que assino. Suprimam-se as palavras "Alonso" —

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessen-
 ta e oito, reuniu-se o Conselho Departamental da E.P.U.C. sob a presidên-
 cia do Sr. Felix Almeida, S.J., estando presente os seguintes membros:
 Profs. Aluizio Calças Stouina e Silva, Elmer Junqueira Gonçalves,
 Celso F. Albuquerque, José Luiz de Stouina Marques, Carlos Alberto Sa-
 pa de Oliveira e Sr. Antonius Benko, S.J. Aberta a sessão, procedeu-
 se ao exame dos pedidos de transferência. Após os debates o Conselho deliberou
 como se segue: Transferências concedidas: Aluizio Brites Byro, José Heli-
 no Ferracioli Junes, Benedito Geraldo Frighio Pinto, Sérgio de Paulo Pacheco e
 José Adelmardo de Fuelle Franco, esta última condicionada a apresenta-
 ção de comprovante que foi aprovado nas disciplinas em que fará exa-
 me de 2ª época. Transferências negadas: Roberto Delauro Kopp Jr.,
 Paulo Cesar Lima Luiz da Costa, Luiz Fernando Penna da Silva,
 Edilberto Vignina Neto, Paulo Renato Ubach Louro, Paulo Fernando
 Rantelino Weidlich, Luiz Fernando de Souza Coelho, George Eduar-
 do Walckiusz Manuel Carlitos Pinheiro Neto e Marcio Bustamante.
 A seguir, foi dada a palavra ao Prof. Elmer J. Gonçalves, relator do
 processo de Benime Braga Sousa que solicitava cursar oito disci-
 plinas tendo 48 horas de carga horária semanal. Após os debates
 o Conselho Departamental emitiu a seguinte resolução:
 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual
 para constar lavrei a presente ata que assino. Suprimam-se as palavras
 "Alonso" —

Aos sete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, reu-
 niu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica da U.C. sob

a presidência do Diretor em exercício Pe Felix Pereira de Almeida, S. J., estando presentes os seguintes membros: Profs. Pierre Lucie, Antonio José Duffles de Amarante, José Luiz de Sousa Marques, Aluysio Maurício, Carlos Alberto Serpa de Oliveira e Hermes Junqueira Gonçalves. Tendo em vista os trabalhos do Diretor abrim a sessão relatando processo de transferência. Após os debates o Conselho deliberou por unanimidade como se segue: solicitação de Manuel Tavares Diniz - sugada a transferência, José Antonio Gentil Rochado, em grau de recurso, sugada. Prosseguindo, o senhor Diretor deu a palavra ao Prof. Aluysio Maurício, relator dos processos de Pedro Evangelista Brasil e Paulo Roberto Tavares da Silva, alunos da 4ª série mecânica, que solicitaram matrícula na 5ª série apesar de terem sido aprovados em três disciplinas - Termodinâmica, Máquinas Térmicas e Resistência dos Materiais II. Após os debates, o Conselho deliberou por unanimidade, tendo em vista o artigo 5º, parágrafo único, conceder o solicitado tendo em vista ser Resistência dos Materiais II, disciplina cujo regime de aprovação em 1968 ~~passava~~ na EPUC, e de créditos. Os referidos alunos deverão assinar como a adaptação. A seguir o prof. Serpa propoz ao Conselho permitir aos alunos submetidos ao regime de créditos cursar disciplinas do regime seriado. O Conselho, por unanimidade, deliberou conceder o solicitado desde que: 1) fossem observados as exigências dos pré-requisitos; e) fossem concedidos aos alunos os créditos correspondentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino. Suprimam local Aluysio Maurício Secretário

Nos vinte dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do senhor Diretor Prof. Francisco de Paula Fátima - ~~quini~~ T. Louze, estando presentes os seguintes membros: Prof. Aluysio Maurício, Hermes Junqueira Gonçalves, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Pe Felix Pereira de Almeida, S. J., Antonio Cesar de Oliveira, Aluysio, Pierre Lucie, Pe Thomas G. Helen, S. J., Antonio José Duffles de Amarante, José Luiz de Sousa Marques, Romício Falcão Figueira e Silva o representante do Diretor

aluno Paulo Imperial e Julio Miranda representante dos alunos.

X Aberta a sessão pelo presidente, este levou a consideração do Conselho o pedido do Coordenador do Curso Básico, para que fosse substituída pela disciplina de Física IV a de Complementos de Física, na adaptação dos engenhários de operação ao curso de Engenharia (5 anos), dada a identidade de ementas, tendo o presidente lido documento do Prof. Humberto Pollocarnero, relator do estudo da adaptação, no qual o referido professor esclareceu que aos assuntos mencionados na ementa de Complementos de Física, deviam ser adicionados tópicos que não sejam ministrados em Física IV, verificou o Conselho, pelo exposto, a necessidade de permanecer na adaptação a disciplina de Complementos de Física. De seguida, foi dada a palavra ao Prof. Pierre Lucie o qual solicitou fosse, digo, que a adaptação dos engenhários de operação, no que tange a Complementos de Física, não ficasse sob a responsabilidade do curso Básico. Após o defatis sobre o assunto em apuro o Conselho deliberou que fosse levada ao V. Ex. Rector Académico a sugestão para que a orientação académica de Complementos de Física ficasse sob a jurisdição do curso Básico e a administrativa nos quadros da coordenação do curso de Engenharia de Operação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrou a seguinte ata que assinou *Supiambo* Dominguez *Alonso* Secretario.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e noventa e oito reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência do Director Prof. Francisco de Paula Mattamini Flange, estando presente os seguintes membros: Sr. Felix Pereira de Almeida, 57, Profs. Romário Falcão Moura e Silva, Aluno Maurício, José Luiz de Souza Marques, Antonio José Ruffes de Amarante, Hermes Junqueira Gonçalves, Carlos Alberto Lupat de Oliveira, o representante do P.A. Paulo Imperial e o representante dos alunos Julio de Miranda.

Iniciando os trabalhos o presidente deu a palavra ao Prof. Romário, relator do processo de Gilberto Feader solicitante de matrícula na 4ª série, apóis de ter sido aprovado em três disciplinas. Após a explanação do relator e os debates sobre o assunto o Conselho deliberou conceder o pretendido pelo aluno, ficando este sujeito a cursar além das matérias da 4ª série, as disciplinas de Mecânica do Solo e Estatística das Construções, a de Resis-

lência do Material ~~em~~ em regiões de adaptação, de acordo com a deliberação do Conselho do dia oito de março do corrente ano. Proseguiu-se e presidente fez duas recomendações aos chefes dos departamentos. 1.º) que obrigassem os alunos dependentes a frequentar as aulas, desde que não houvesse coincidência de horários; 2.º) que fossem diligentíssimos na repressão a cola, não permitindo, em hipótese alguma, troca de palavras, nem mesmo para solicitar empréstimo de material, e que aos alunos que tivessem atitudes suspeitas fossem aplicadas as penalidades cabíveis. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar lavrou-se o seguinte ata que assinou.

Miriam Leal Dominguez Alonso - Secretária

Aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência de seu Diretor, Prof. Francisco de Paula Lattamini Fleury, estando presente os seguintes membros Prof. J. Cândido Portinari, Domício Falcão Moreira e Silva, José Luiz de Moreira Marques, Almyr Maurício, Dr. Antonius Benko, S. J., e representante dos alunos, Julo Miranda e a secretária da escola Miriam Leal Dominguez Alonso. Aberta a sessão pelo presidente, este relatou ao Conselho o pedido de dispensa de complementos de Física, complementos de Química, Álgebra linear I e II, de Lafayette Paula Figueira, engenheiro de operações, ora fazendo adaptações e que havia em anos anteriores sido aluno do curso Fundamental (Engenharia de 5 anos). Tendo em vista os pareceres dos Professores J. Cândido Portinari e Bernardino Pontes, o Conselho, por unanimidade, concedeu a dispensa. A seguir, foi colocada em pauta, pelo presidente, a solicitação de Fernando Santiago do Rino Calmon, de cursar pela terceira vez Álgebra I. O professor José Luiz Moreira Marques, propôs ao Conselho que fosse concedida a pretensão, por terem sido beneficiados outros

alunos, este semestre, em iguais condições, mas que doravante fossem os alunos advertidos que esta terceira oportunidade estaria condicionada à excepcionalidade do caso. Após os debates, o Conselho deliberou o que se segue: devolver ao D. A. R. o requerimento para que fosse averiguado se o caso era de terceira oportunidade, se afirmativo, delegar ao Diretor da E.P.U.C. o direito de autorizar a concessão. Prossequindo, foi apresentado ao Conselho pelo Prof. Furnes o pedido de Paulo César Turano, aluno do curso de Engenharia de Operações, de cursar pela terceira vez Matemática I. Tendo o relator se manifestado favorável, o Conselho deliberou por unanimidade conceder o solicitado. O professor Portinari sugeriu ao Conselho, tendo em vista as dificuldades ora existentes com os programas de adaptações dos engenheiros de operações que a partir do próximo semestre, os alunos cursando Engenharia de Operações se submetessem aos mesmos programas de Matemática ministrados para o Curso Básico. O professor Flarys sugeriu que o Prof. Portinari lhe enviasse um estudo sobre o assunto. Prof. Flarys leu a seguir, requerimento dos engenheiros de operações, atualmente cursando disciplinas de adaptações, solicitando que as aulas fossem no seguinte horário de segunda a sexta-feira à noite, sábados pela manhã. Esclareceu haver grande dificuldade para concessão deste pedido, tais como horário de pessoal de laboratório e de professores e problemas financeiros. Prof. Domício comunicou que em seu Dept.º não haveria problema de horário e que achava viável a concessão de horário especial, desde

que os alunos arcassem com as despesas.
Prof. José Luiz disse que no rumo que a P.O.C. se
incarnava, as aulas à noite contrariavam as
tendências da Universidade, pois a ideia é de que
os alunos fiquem submetidos a tempo integral.
O prof. Flarys colocou o caso em votação tendo o Conselho,
por unanimidade, decidido não conceder hora-
rio especial. Prosseguindo, o representante dos alunos
solicitou que fosse debatido o problema de Cálculo II,
dizendo que as cadeiras de Cálculo I, II e III não teriam
sido bem ministradas, pois mesmo de acordo com a
opinião do professor Portinari, o curso havia sido fraco
que no passado até o professor Portocarrero estava ciente
de vários problemas com este Departamento de ma-
temática e o curso fundamental, e que inclusive este
professor teria dito que se não tomava decisões, era
porque havia certos problemas com este Departamento.
Comunicou que conversara com Prof. Pierre Lucie e
ele havia comentado que o curso de Cálculo tinha
sido deficiente. Prosseguindo, disse que talvez os
programas haviam sido fracos, pois certos pontos
não tinham sido ministrados aos alunos do fun-
damental. Solicitou que os alunos usassem os ma-
nuais e formulários, durante as provas e testes,
porque estes já estavam acostumados e não pode-
riam mudar de repente, nem era necessário achar
integrais e derivadas. Finalizando, solicitou que
o programa a ser ministrado em Cálculo II fosse
baseado nos programas de Cálculo I, II e III cur-
sados pela turma anteriormente. A seguir, Prof.
Portinari disse que, se são exigidos como pré-re-
quisito de Cálculo II, Cálculo I, II e III é para que
os alunos tenham a base necessária, e que não
é como os alunos não sabiam a matéria já
ministrada. Sugiriu, para sanar estas deficiências

dades, que os alunos estudassem particularmente os pontos que julgassem necessários ou se matriculassem em disciplinas básicas. Opinando sobre o assunto Prof. Almyr disse que Julo Miranda talvez tivesse razão em alguns pontos, mas que quanto ao uso de formulário e manual só o professor da matéria poderia decidir. Prossequindo, Prof. Flarys sugeriu ao Prof. Portinari que opinasse. Este solicitou ao aluno Julo que apresentasse fatos concretos, pontos específicos em que não havia concordância entre os programas. O aluno Julo solicitou que constasse em ata que, em sua opinião, o nível dos alunos em Cálculo II era bastante baixo, não só entre os alunos do Básico, como dos engenheiros de operação, e mais uma vez sugeriu que o curso fosse dado baseado na matéria a eles ministrada em Cálculo I, II e III. Prof. Flarys pediu que a permissão para usar manual e formulário era da competência dos professores da matéria. Prof. Portinari propôs que fosse feito exame de proficiência para os alunos matriculados em Cálculo II. Prof. Flarys informou que a proposta se poderia ser feita ao Vice Reitor Acadêmico. Prof. Portinari sugeriu que este exame fosse feito caso os alunos solicitassem, pois seria uma forma honesta de apurar os fatos. Prof. Flarys disse que talvez como solução, poderia ser incluído no currículo atual de Cálculo II os pontos em que os alunos tivessem deficiência. Lembrou a seguir que os alunos cursando adaptação haviam solicitado dispensa de Álgebra I e II e que, futuramente, não desejava que estes mesmos alunos viessem pedir como estavam fazendo no caso de Cálculo II.] Finalizando Prof. Flarys propôs que o Departamento de Matemática fizesse o confronto

x

entre os currículos ministrados em Cálculo I, II e III e a disciplina de Cálculo IV, para que fosse verificado se as primeiras continham os pré-requisitos necessários para a segunda. E quanto aos representantes dos alunos foi solicitado que apresentasse por escrito os assuntos que estão sendo ministrados em Cálculo IV que requerem o conhecimento prévio de matéria não constantes dos programas das cadeiras de Cálculo I, II e III. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata que assino.

Myriam Beal Dominguez Alonso Secretária

— Nos nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito, reuniu-se o Conselho Departamental da Escola Politécnica sob a presidência de seu Diretor, Professor Francisco de Paula Sattamini Flauys, estando presente os seguintes membros: Prof. J. Cândido Portinari, Domício Falcao Moreira e Silva, José Luiz de Moura Marques, Almyr Mauricio, Sr. Antonius Bento, S.J., o representante dos alunos João de Miranda e a secretária da Escola Myriam Beal Dominguez Alonso. Aberta sessão pelo presidente, este relatou ao Conselho o pedido de dispensa de Complementos de Física, Complementos de Química, Álgebra Linear I e II, de Lafayette Paula Figueira, engenheiro de operação, ora fazendo adaptação e que havia em anos anteriores sido aluno do Curso Fundamental (Engenharia de 5 anos). Tendo em vista os pareceres dos Professores J. Cândido Portinari, Bernardino Pontes, o Conselho por unanimidade, concedeu a dispensa. E seguir foi colocado em pauta, pelo presidente, a solicitação de Fernando Santiago Julin Calmon, de cursar pela terceira vez Álgebra I. O professor José Luiz Moura Marques, propôs ao Conselho que fosse concedida a petição, por serem beneficiados outros alunos este semestre, em

condições, mas que doravante fossem os alunos advertidos que esta terceira oportunidade era feita condicionada a excepcionalidade do caso. Após os debates, o Conselho deliberou o que se segue: devolver ao D.A.R. o requerimento para que fosse averiguado se o caso era de terceira oportunidade, se afirmativo, deixar ao Diretor da EPUC o direito de autorizar a concessão. Prossequindo, foi apresentado ao Conselho pelo Prof. Heuvel o pedido de Rulo Cesar Turano, aluno do Curso de Engenharia de Operação, de cursar pela terceira vez Matemática I. Tanto o relator se manifestado favorável, o Conselho deliberou por unanimidade conceder o solicitado. O professor Portinari sugeriu ao Conselho tendo em vista as dificuldades ora existentes com os programas de adaptação dos engenheiros de operação que a partir do próximo semestre, os alunos cursando Engenharia de Operação se submetessem aos mesmos programas de Matemática ministrados para o Curso Básico. O professor Flarys sugeriu que o Prof. Portinari lhe enviasse um estudo sobre o assunto. Prof. Flarys leu a seguir, requerimento dos engenheiros de operação atualmente cursando disciplinas de adaptação, solicitando que as aulas fossem no seguinte horário de segunda à sexta - feira à noite, sábado pela manhã. Escreveu haver grande dificuldade para concessão deste pedido, tais como horário de pessoal de laboratórios, e de professores e problemas financeiros. Prof. Donício comunicou que em seu Departamento não haveria problema de horário e que achava viável a

concessão de horário especial, desde que os alunos arcassem com as despesas. Prof. José Luiz disse que no mundo que a PVC se encaminha, as aulas à noite encontravam as tendências da Universidade, pois a ideia é de que os alunos fiquem submetidos a tempo integral. O Prof. Flarys colocou o caso em votação tendo o Conselho, por unanimidade, decidido não conceder horário especial. Prosseguindo, o representante dos alunos solicitou que fosse debatido o problema de Cálculo IV, dizendo que as cadeiras de Cálculo I, II e III não tinham sido bem ministradas, pois mesmo de acordo com a opinião do professor Portinari, o curso havia sido fraco que no passado até o professor Portocarrero estava ciente de vários problemas entre este Departamento de Matemática e o curso Fundamental, e que inclusive este professor teria dito que se não tomava decisões era porque havia certos problemas com este Departamento. Comunicou que conversara com Prof. Pierre Lucie e ele havia comentado que o curso de Cálculo tinha sido deficiente. Prosseguindo, disse que talvez os programas haviam sido fracos, pois certos pontos não tinham sido ministrados aos alunos do Fundamental, solicitou que os alunos usassem os manuais e formulários, durante as provas e testes porque estes já estavam acostumados e não poderiam mudar de repente, nem era necessário achar integrais e derivadas. Finalizando, solicitou que o programa a ser ministrado em Cálculo IV fosse baseado nos programas de Cálculo